
ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DO SETOR DE MÓVEIS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Móveis** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022), a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.



PANORAMA ECONÔMICO 2022



PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE MÓVEIS



PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS



CONTRAPARTIDAS PREVISTAS NO CONTRATO



AÇÕES DO SETOR



PANORAMA ECONÔMICO 2022

Aspectos econômicos gerais de 2022



Redução no número de casos de Covid-19

Flexibilização e posterior retirada das medidas sanitárias internas de controle da doença.



Aumento de demanda por serviços

Continuidade no processo de retomada das atividades temporariamente paralisadas na pandemia.



Persistência inflacionária

Apesar da medida governamental de redução dos preços de combustíveis e outros bens e serviços, a inflação brasileira (5,79%) fechou 2022 acima da meta (3,50%).



Elevado patamar da taxa de juros

Que provoca impacto negativo sobre o avanço da atividade econômica e compromete a renda das famílias.



Ano de eleições

Adoção de medidas governamentais de sustentação de renda.



Ambiente externo adverso

Guerra entre Rússia e Ucrânia e impacto nos preços das commodities e na normalização das cadeias globais de suprimento. Desaceleração da economia mundial.

Ambiente externo de incertezas marcou 2022

O ano 2022 foi marcado pela eclosão da **guerra entre Rússia e Ucrânia**, que intensificou certas dificuldades no mercado global, o qual vinha se recuperando de 2 anos de pandemia de Covid-19. Como consequência, houve manutenção da **inflação em elevado patamar**, **aumento das taxas de juros** nas economias centrais e pressão sobre a renda das famílias.

Ainda, a **desaceleração da economia chinesa** devido à política local de Covid-zero também provocou impacto na economia mundial nesse ano.

Projeção inicial¹ de crescimento mundial 2022:

4,5%

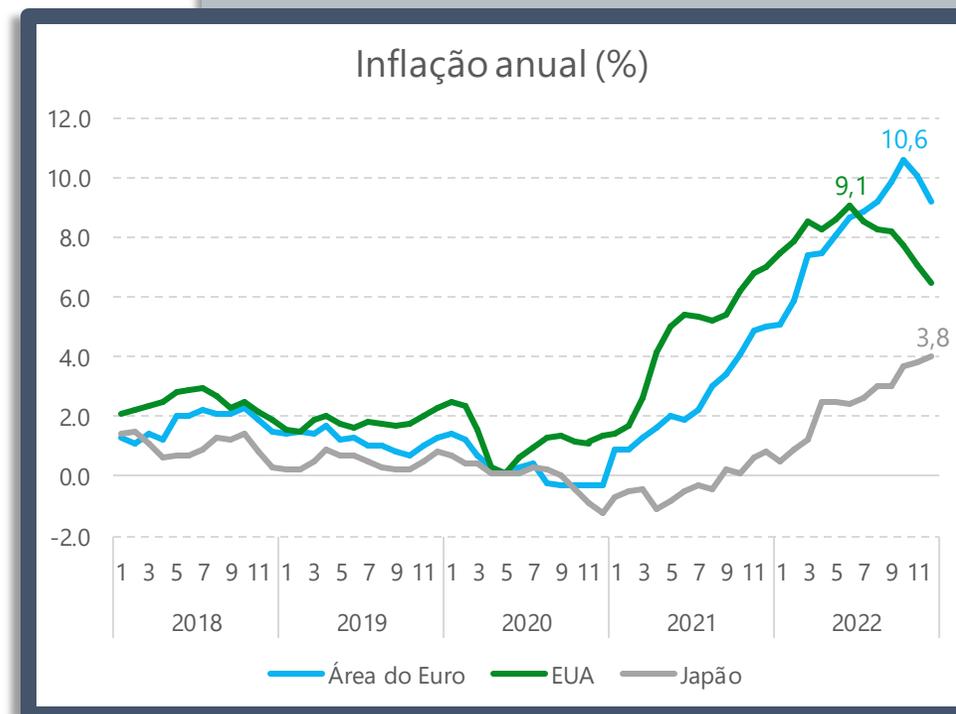
Última projeção² de crescimento mundial 2022:

3,2%

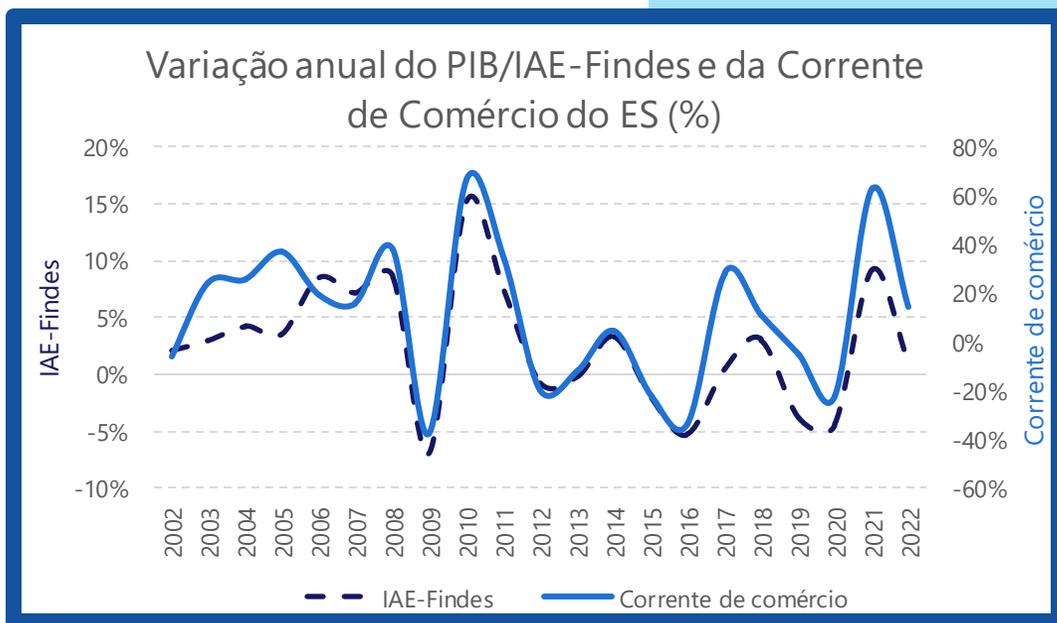
¹ Dezembro de 2021

² Janeiro de 2023

Fonte: OCDE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



Ambiente externo interfere no desempenho da economia do Espírito Santo



Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

A trajetória do crescimento do PIB do Espírito Santo apresenta oscilação na mesma direção da corrente de comércio*, reforçando a importância do comércio exterior na economia estadual.

63%

É o grau de abertura da economia capixaba, quase o dobro da economia brasileira (33%).

1,0%

Foi o crescimento da economia capixaba em 2022, após expansão de 9,2% em 2021.

20%

Foi o crescimento da corrente de comércio do ES, após expansão de 62,8% em 2021.

Atividade econômica do Espírito Santo cresceu **1,0%** em 2022

O crescimento da economia do estado foi impulsionado pelos avanços das atividades dos serviços e da agropecuária.



A **indústria capixaba recuou 9,7%** em 2022, explicada pelo desempenho da indústria extrativa e da indústria de transformação.



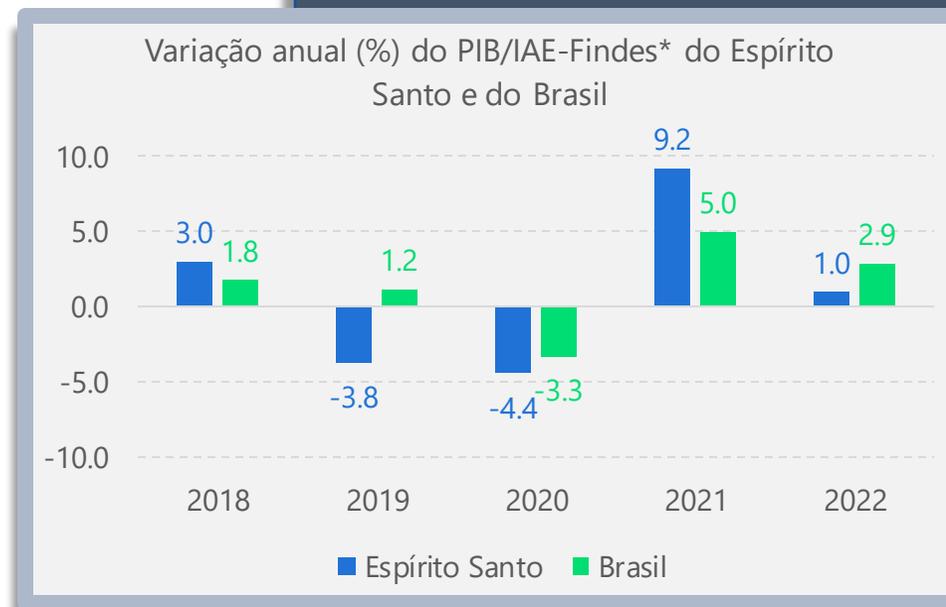
Os **serviços cresceram 5,0%**, com destaques positivos em todas as atividades, em meio à continuidade de recuperação do setor.



A **agropecuária ampliou 7,1%**, devido às expansões tanto na agricultura, quanto na pecuária.



O **PIB do Brasil cresceu 2,9%** em 2022 frente a 2021, puxado pelos serviços (4,2%) e pela indústria (1,6%), ao passo que a agropecuária reduziu 1,7%.

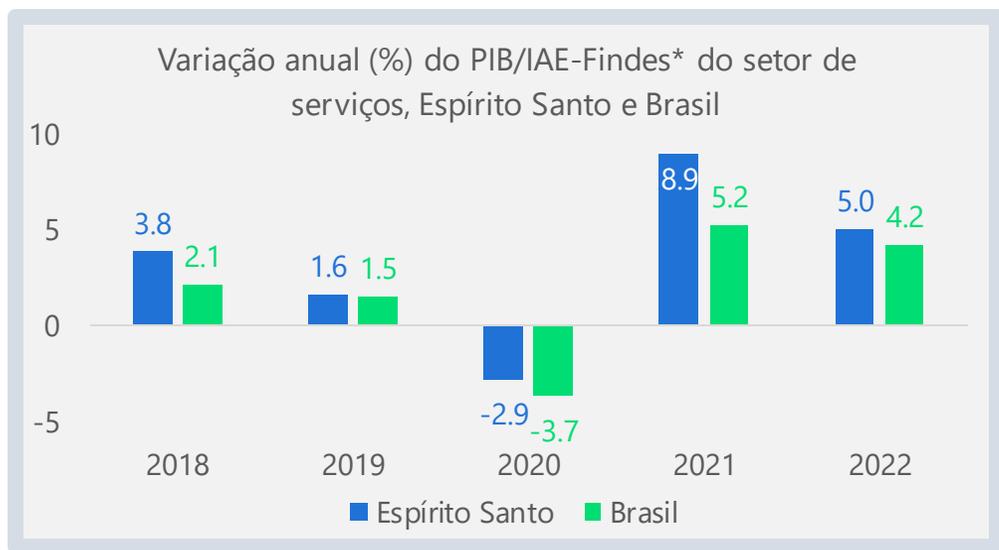


(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.

Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Setor de **serviços** do Espírito Santo avançou **5,0%** em 2022

O setor foi beneficiado pela continuidade no processo de recuperação dos impactos provocados pela pandemia de Covid-19, principalmente devido à retomada da demanda por prestação de serviços.



(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
 Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



Demais serviços: +6,5%

Destaques positivos para educação e saúde privadas; as atividades profissionais, científicas, administrativas e serviços complementares; e as atividades imobiliárias.



Transporte: +2,6%

Favorecido pela maior circulação da população (com o retorno das pessoas às viagens) e de mercadorias.



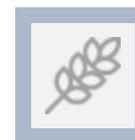
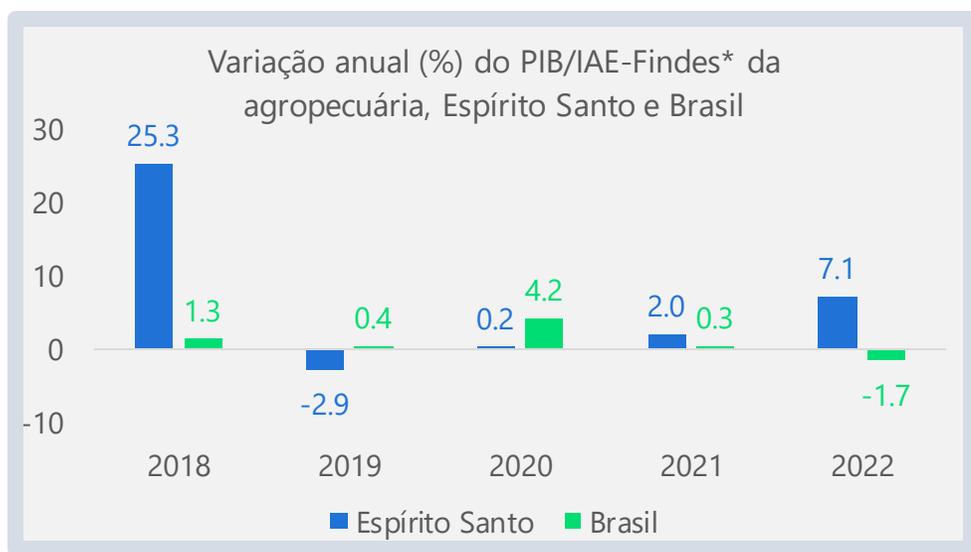
Comércio: +1,4%

os impactos positivos das medidas governamentais de sustentação da renda foram contrabalanceados pela alta dos preços e pelo aumento do custo do crédito.



Atividade da **agropecuária** capixaba expandiu **7,1%** em 2022

A agropecuária do ES foi impulsionada pelos avanços tanto na agricultura, puxada pelo café e outras lavouras, como pela pecuária



Agricultura: +8,4%

As lavouras típicas do estado que influenciaram a alta do setor foram: café, milho em grão, cana-de-açúcar e laranja.



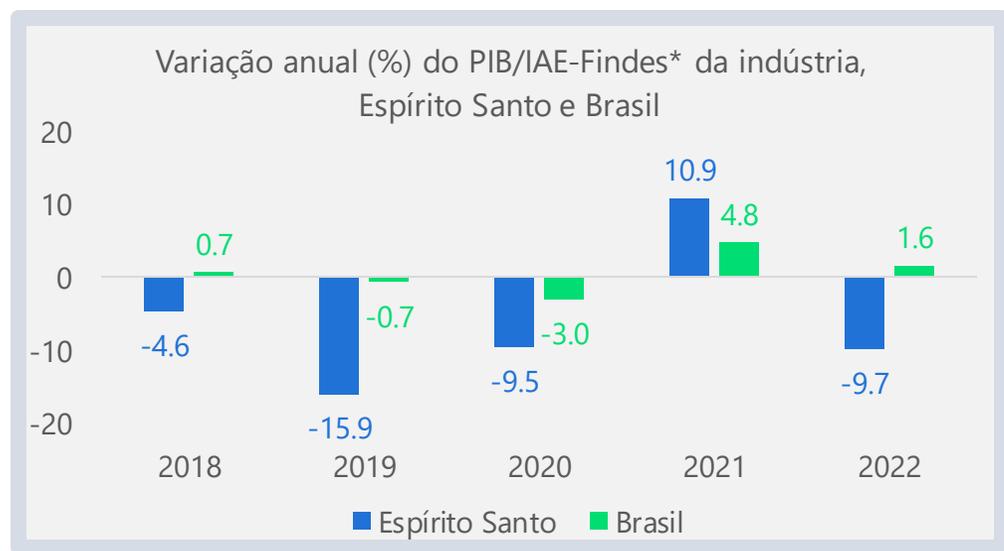
Pecuária: +3,6%

Positivamente influenciada pelo crescimento da produção de bovinos e suínos.

(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

A indústria do Espírito Santo recuou **-9,7%** em 2022

Pressionada pelo desempenho negativo de 2 das 4 atividades que compõem o setor, a indústria capixaba voltou a recuar após expressivo crescimento de 10,9% em 2021



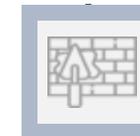
(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
 Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



Indústria extrativa: -25,4%
 Redução na produção do setor de petróleo e gás natural e na atividade de pelletização de minério de ferro.



Indústria de transformação: -5,5%
 Redução de demanda externa e aumento de custos de produção interferiram no desempenho do setor.



Construção: +5,2%
 Na última década, 2022 foi o 2º melhor ano para o setor, atrás apenas de 2021.



Energia e saneamento: +1,3%
 Totalizou 5 altas consecutivas com esse crescimento de 2022.

Balança comercial do Espírito Santo fechou 2022 deficitária

Aumento dos preços externos, sobretudo dos **insumos energéticos** devido ao conflito russo-ucraniano, elevou o valor das importações capixabas em 2022.

Do lado das exportações, a **desaceleração da economia global** reduziu o apetite externo por bens industriais, tais como os produtos de aço, o petróleo, as pelotas de minério de ferro e as rochas ornamentais, que são destaques na pauta exportadora do Espírito Santo.

O valor das **importações** capixabas cresceu **45,4%** em 2022 frente a 2021.

O valor das **exportações** do estado **reduziu 6,7%** no período.

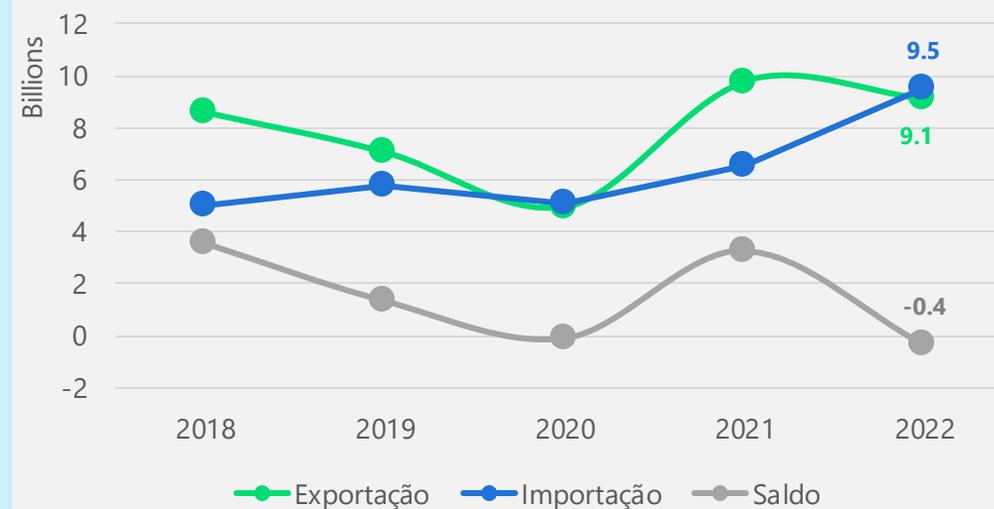


Ao desagregar as exportações em dois componentes, preço e quantidade, a **redução das exportações** capixabas foram pressionadas pelo índice de **quantum (-9,7%)**, enquanto o **aumento das importações** foi impulsionado pelo índice de **preços (31,2%)** e de quantum (11,1%).



Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Dados do comércio exterior do Espírito Santo



O Espírito Santo possui parceiros comerciais diversos

Os Estados Unidos foram os maiores compradores de produtos capixabas em 2022. Em seguida estão: Malásia, Argentina, China e Egito.

Do lado dos países vendedores para o estado estão: China, Estados Unidos, Austrália, Argentina e Alemanha.



Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Principais compradores do ES:
(participação no valor exportado pelo ES e produtos de destaque na pauta exportadora)



ESTADOS UNIDOS: 31,2%

(produtos de aço; minério de ferro; pasta química de madeira e pedras)



MALÁSIA: 9,2%

(petróleo; minério de ferro; café solúvel e pastas químicas de madeira)



ARGENTINA: 6,1%

(minério de ferro; café; produtos de aço; pedras e pimenta)

Preço internacional das **commodities** avançou no 1º semestre de 2022, mas entrou em queda na 2º metade do ano



Petróleo Brent: +38,5%

Petróleo WTI: +62,2%

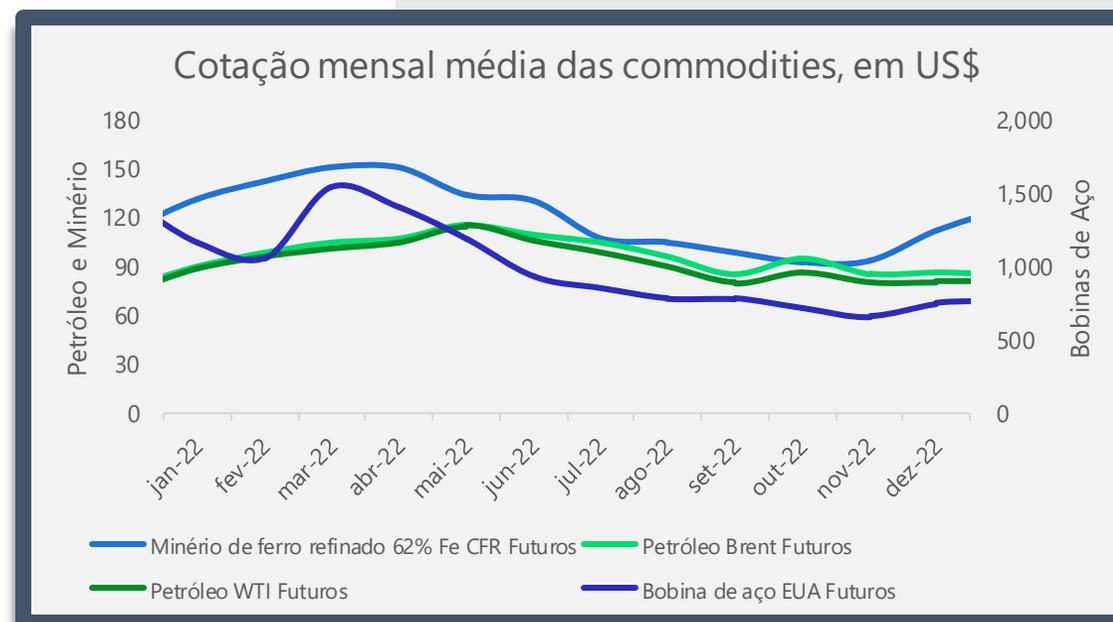
Os impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia sobre o setor, somado à consolidação da retomada das atividades econômicas globais e subsequente aumento de demanda por combustíveis em relação aos dois anos anteriores, impulsionaram a cotação do petróleo em 2022.



Minério de ferro: -24,7%

Bobina de aço: -38,9%

A desaceleração da economia chinesa em 2022, devido à política de Covid-zero e crise imobiliária local, pressionaram os preços internacionais do minério de ferro e das bobinas de aço.



Variações das cotações no acumulado do ano frente a 2021.
Fonte: Investing.com. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDes.

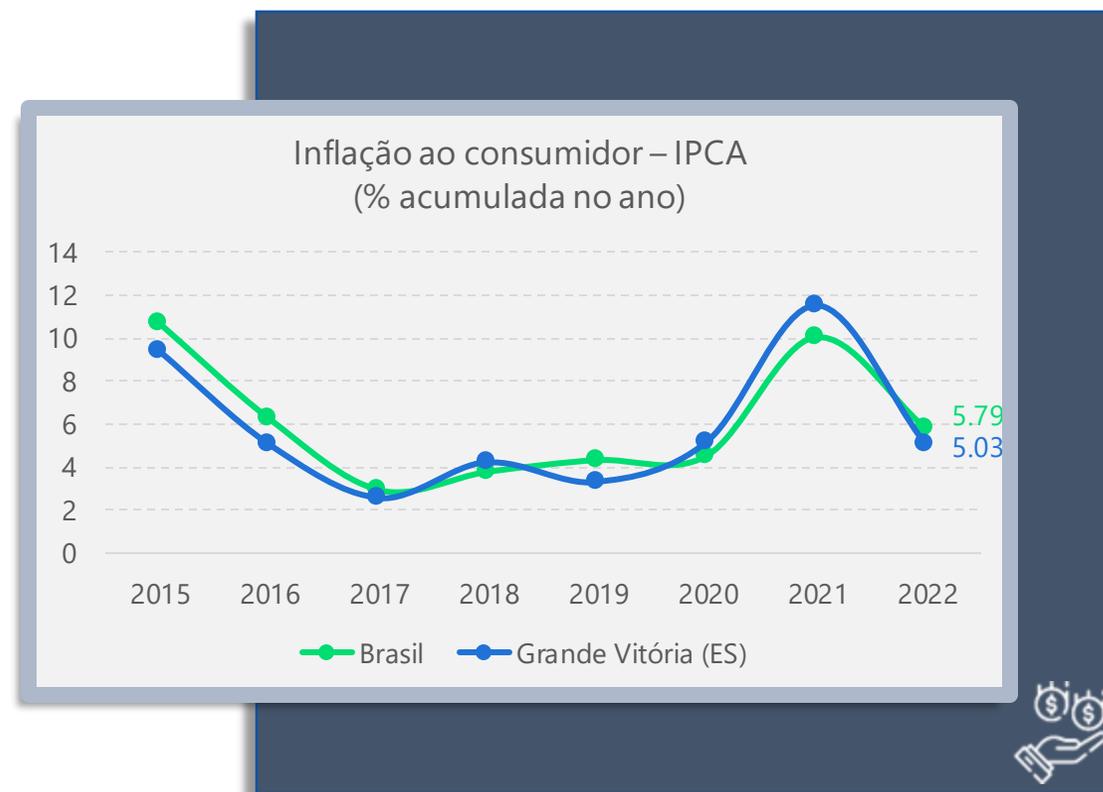
Puxada, entre outros fatores, pelos preços internacionais, a **inflação** brasileira fechou 2022 em **5,8%**, acima da meta (3,50%)

Fatores para o **aumento** da inflação em 2022:

Elevação dos preços de **commodities**, em especial do **petróleo no início do ano**; desequilíbrios entre demanda e oferta de insumos e **gargalos nas cadeias produtivas globais**; alta de preços dos **alimentos**; e retomada na demanda de **serviços**.

Fatores para a **redução** da inflação em 2022:

Redução na **tributação sobre combustíveis**, energia elétrica e telecomunicações; mudança da **bandeira de energia elétrica**, que saiu de escassez hídrica para bandeira verde; e apreciação cambial.



Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

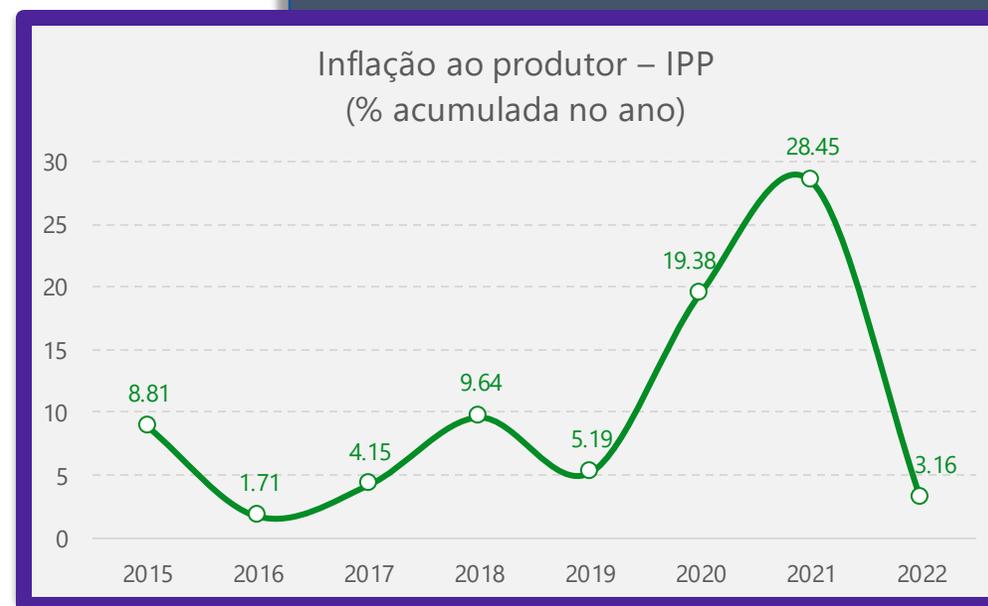
Os preços ao produtor da indústria brasileira acumularam alta de **3,16%** em 2022, patamar abaixo dos últimos anos

Por que a inflação na indústria ficou menor em 2022?

A inflação na indústria brasileira atingiu 3,16% em 2022, devido a um processo de **desaceleração iniciado no 2º semestre do ano**.

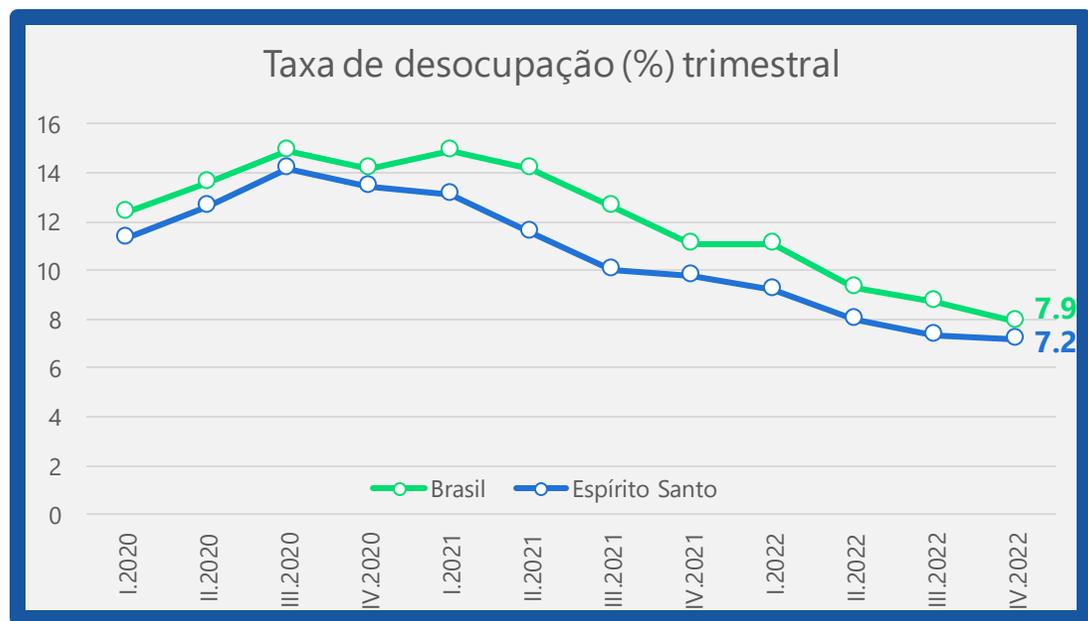
Por sua vez, essa desaceleração foi influenciada, em grande medida, pela redução dos preços das commodities no mercado internacional ao longo do último semestre daquele ano.

Os setores da indústria extrativa, de refino de petróleo, outros produtos químicos, alimentos e metalurgia contribuíram para a redução da inflação ao produtor em 2022.



Fonte: IPP/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

A taxa de desemprego seguiu em queda em 2022, chegando a **7,2%** no **Espírito Santo** ao final do ano



Fonte: Pnad-Contínua Trimestral. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

-3,2 p.p.

É a redução na taxa de desocupação média do **Espírito Santo** em 2022 frente a 2021.

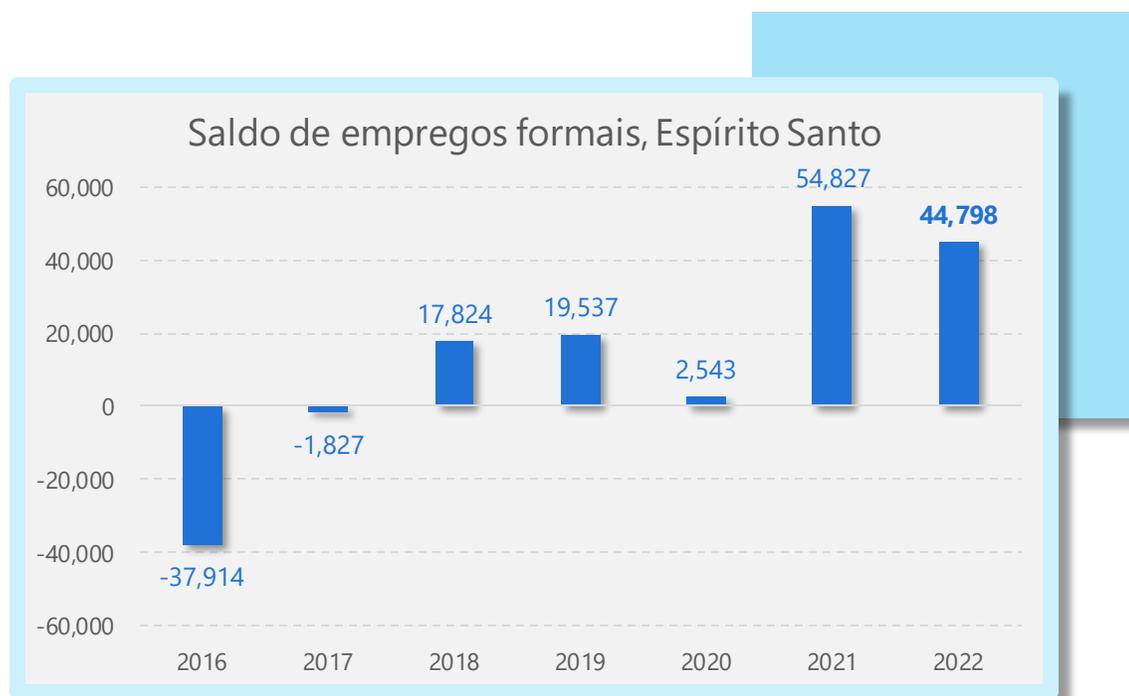
-3,9 p.p.

É a redução na taxa de desocupação média do **Brasil** em 2022 frente a 2021.



O Espírito Santo apresenta a 11ª menor taxa de desocupação entre as UF's.

No mercado de trabalho formal, o Espírito Santo criou 44,8 mil novas vagas de emprego **com carteira assinada** em 2022



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

Saldo positivo em todos os setores econômicos do Espírito Santo em 2022:



O mercado de trabalho formal passou por reformulações em 2022, devido à descontinuidade de programas de manutenção de emprego que prevaleceram em 2020 e 2021, e ao reposicionamento dos trabalhadores frente às suas ocupações iniciais, com desligamentos de empregos "provisórios" durante a pandemia.



PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE MÓVEIS

Após um período de forte crescimento em 2021, o **setor global de móveis** sofreu um **recoo de 1,5%** em 2022, com uma receita de **USD 694,32 bilhões**



Em **2021**, com as restrições da **pandemia** e mais tempo em casa, as pessoas investiram em itens para tornar os espaços mais confortáveis e adequados para o home office, gerando uma alta de 11,2% no setor de móveis mundial.



Com o relaxamento das restrições em **2022** e a alta taxa de **inflação**, os gastos não essenciais com decoração e móveis deixaram de ser uma prioridade.



Entretanto, o mercado moveleiro deve continuar **crescendo** nos próximos anos, em uma taxa estimada em **5%** ao ano. Segundo o portal Statista, os novos consumidores priorizam a funcionalidade, sustentabilidade e preços acessíveis ao escolher seus produtos.

O segmento **Sala de Estar** representa cerca de **29%** do mercado de móveis global. Embora a maioria das compras ocorra em lojas físicas, as **vendas online** vêm ganhando espaço



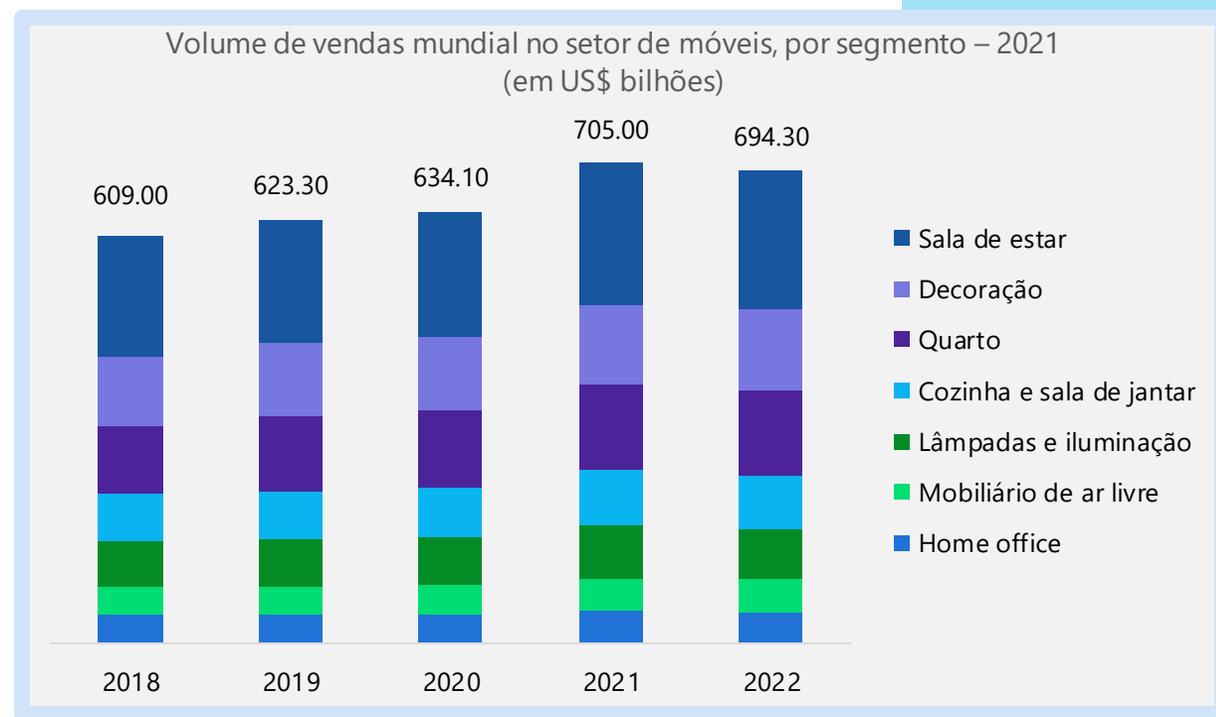
27,4%

das vendas de móveis foram realizadas **online** em 2022

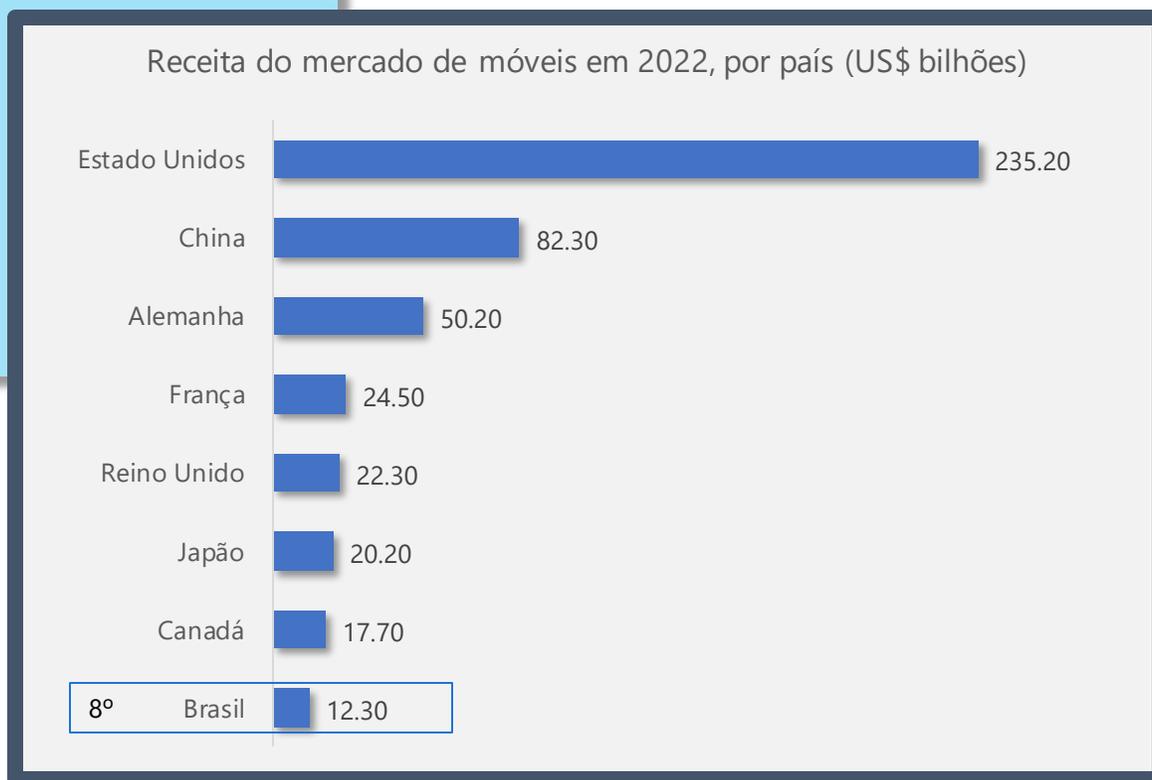


34,9%

é a proporção estimada de vendas online para **2027**



Os **Estados Unidos** representam o maior **mercado** mundial de móveis, com uma receita de **US\$ 235 bilhões** em 2022. O **Brasil** possui o **8º** maior mercado.



US\$ 557
bilhões

É o valor de **mercado global** do setor moveleiro

US\$ 86,9
bilhões

É o valor das **exportações** do setor moveleiro da **China** em 2021, representando mais de um terço das exportações mundiais.

Em 2022, o setor de móveis registrou **18,8 mil** unidades produtivas no Brasil, **7,7%** superior ao ano anterior



39,6 mil

Pontos de vendas dedicados à comercialização de móveis e colchões no Brasil em 2022



Classe B/C

Do Sudeste, principalmente em São Paulo, é o principal grupo consumidor dos produtos de móveis e colchões



367 milhões

De peças de móveis e colchões foram comercializadas no varejo em 2022



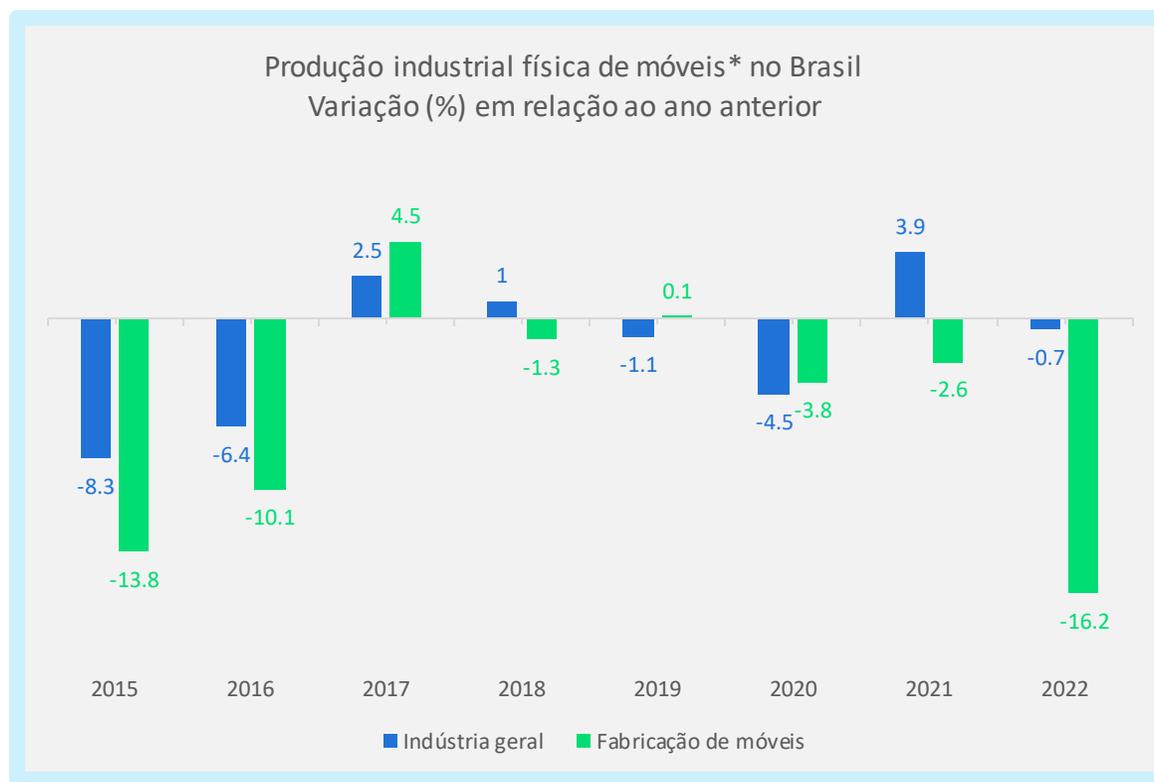
R\$ 65,5 bilhões

Foi o valor de produção (*sell in**) do mercado de móveis em geral no Brasil

* O termo '*sell in*' se refere às vendas de uma empresa para seus canais de distribuição, como distribuidores e varejistas, antes que os produtos alcancem os consumidores finais.

Fonte: Inteligência de Mercado (IEMI)/Estudo do Mercado Potencial de Móveis em Geral (2023).
Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Em 2022, a produção física de móveis recuou -16,2% no Brasil



A alta taxa de inflação, juros elevados e desemprego impactaram o poder de compra das famílias em 2022.

5,79 %

Foi o IPCA, que mede a inflação oficial, em 2022

13,65 %
a. a.

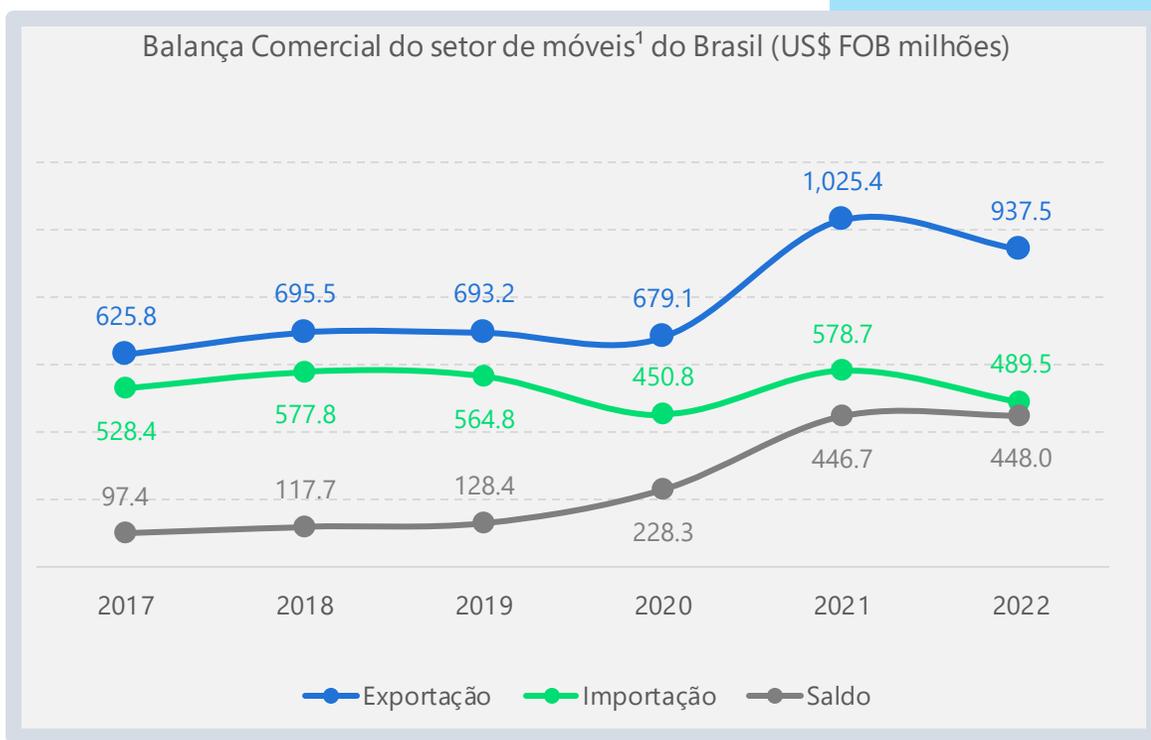
Foi a taxa de juros básica – SELIC no fechamento de 2022.

11,2 %

Foi o índice de desemprego no início de 2022, que fechou o ano em 7,9%

(*) CNAE 31
Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria

Com queda nas exportações e importações, o **saldo** do setor de móveis permaneceu **positivo** e **estável** em 2022



US\$ 448
milhões

Foi o **saldo** da balança comercial do setor nacional de móveis em 2022.

-8,6%

Foi a **queda das exportações** do setor em 2022 frente a 2021, no país.

-15,4%

Foi a **queda das importações** do setor em 2022 frente a 2021, no país.

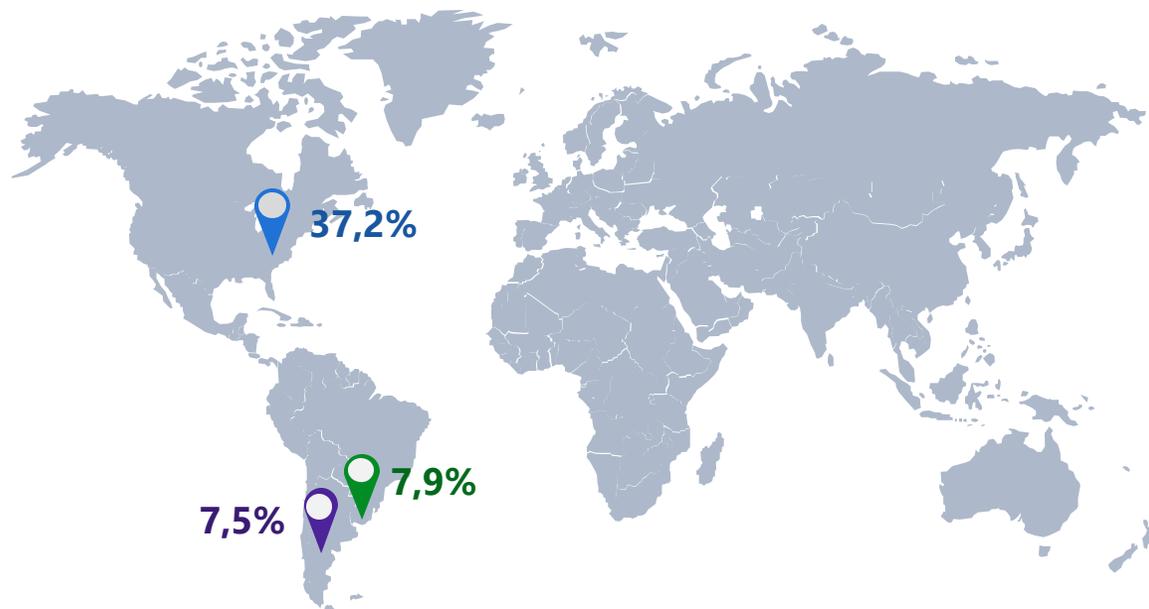
¹Referente às CNAEs 3101-2; 3102-1; 3103-9 e 3104-7

NCM 94: Móveis, mobiliário médico-cirúrgico; colchões e almofadas; aparelhos de iluminação

Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Os Estados Unidos **importaram US\$ 348,5 milhões** em produtos do setor de móveis do Brasil

Participação dos países nas exportações do setor de móveis do Brasil e do Espírito Santo



Principais países compradores do setor de móveis do Brasil:
(produtos de destaque na pauta exportadora)



ESTADOS UNIDOS

Maior comprador no segmento de móveis com predominância de madeira e móveis com predominância de metal



ARGENTINA

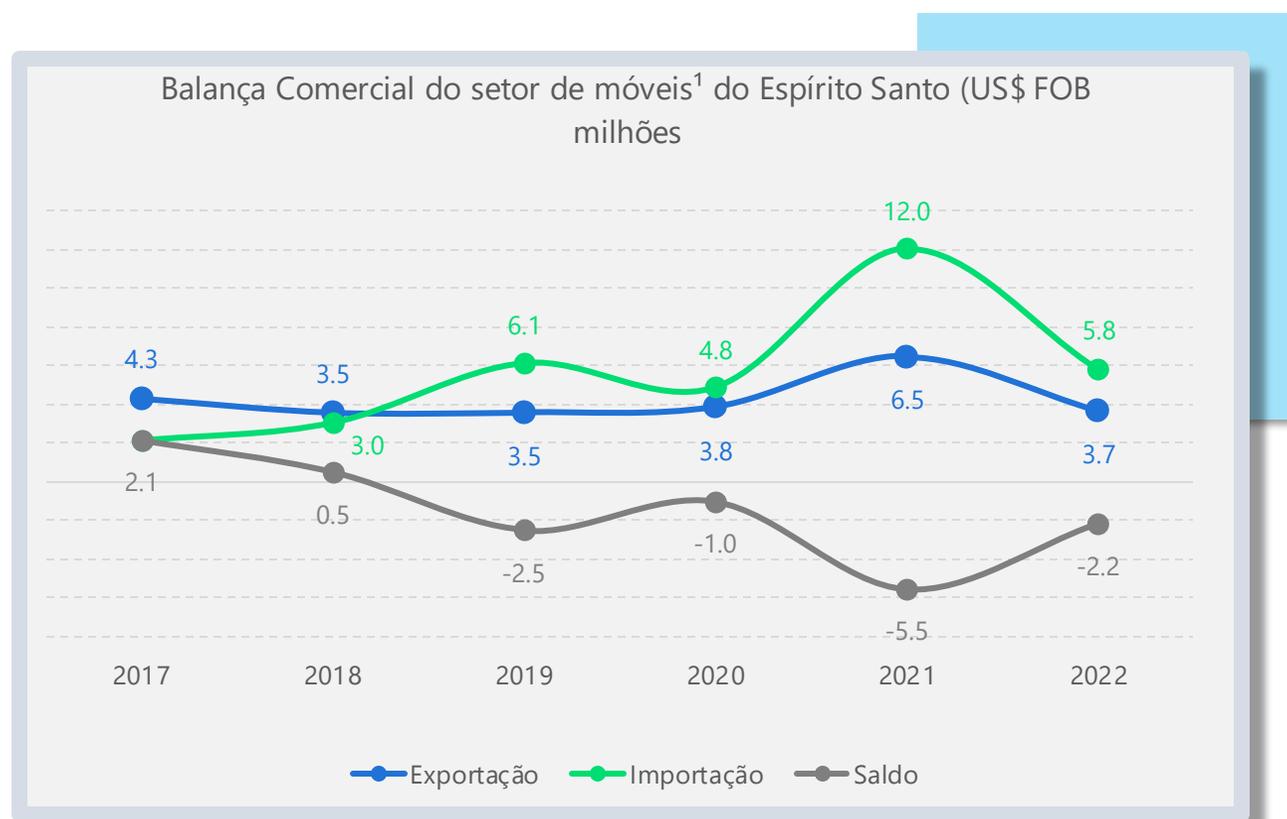
Maior comprador no segmento de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal



URUGUAI

Maior comprador no segmento de colchões

No Espírito Santo, o saldo de **exportações** e **importações** do setor de móveis saldo permaneceu negativo



US\$ -2,2 milhões

Foi o **saldo** da balança comercial do setor capixaba de rochas ornamentais em 2022.

-43,3%

Foi a **queda das exportações** do setor em 2022 frente a 2021, no estado.

-51,4%

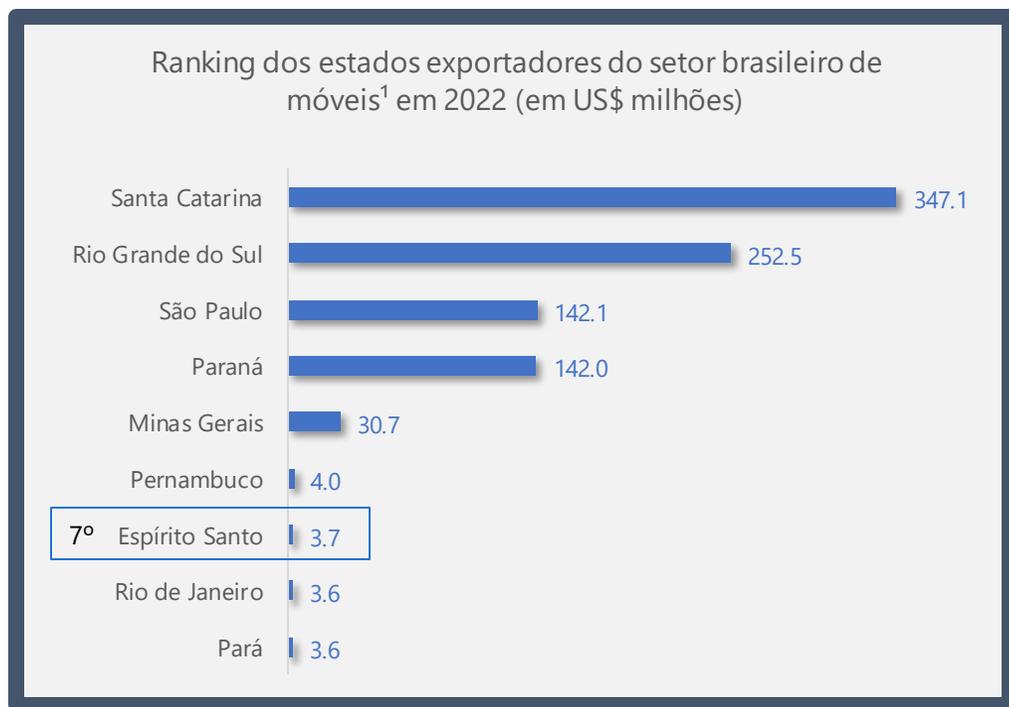
Foi a **queda das importações** do setor em 2022 frente a 2021, no estado.

¹Referente às CNAEs 3101-2; 3102-1; 3103-9 e 3104-7

NCM 94:Móveis, mobiliário médico-cirúrgico; colchões e almofadas; aparelhos de iluminação

Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Os estado da **Região Sul** e **São Paulo** são responsáveis por mais de **94%** das exportações do setor de móveis



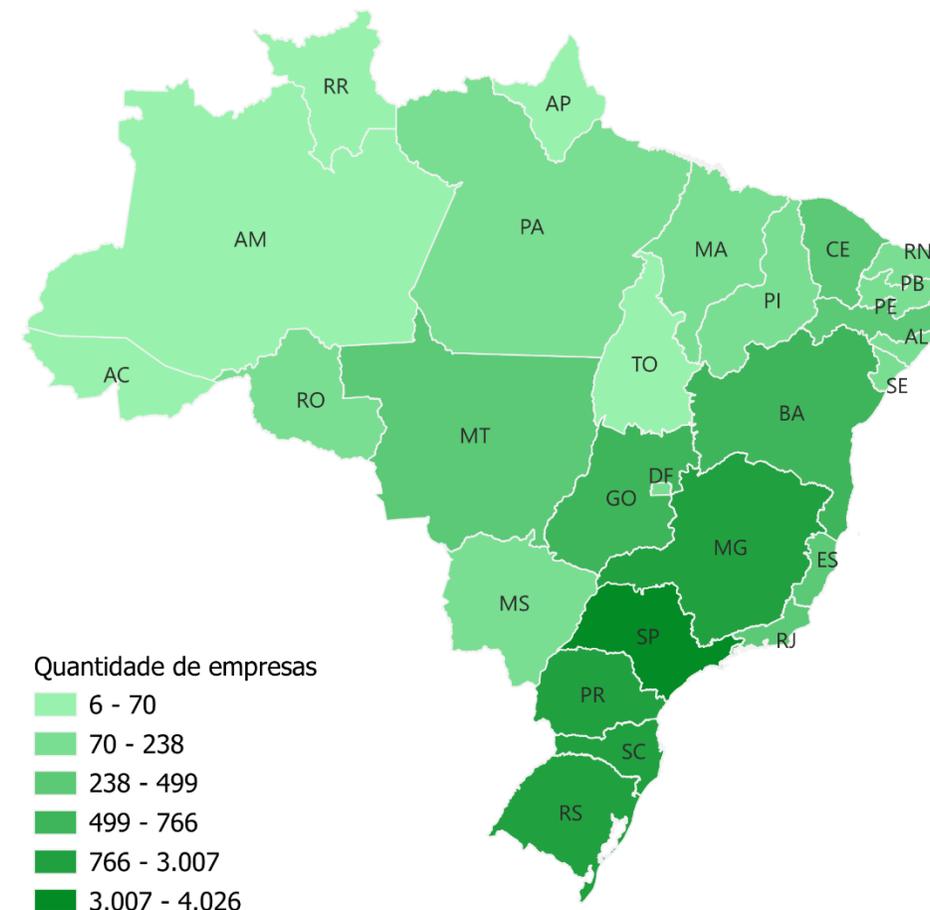
¹Referente às CNAEs 3101-2; 3102-1; 3103-9 e 3104-7
 NCM 94:Móveis, mobiliário médico-cirúrgico; colchões e almofadas; aparelhos de iluminação
 Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

A maioria dos **estabelecimentos** do setor de móveis está localizada em **São Paulo**



O setor possui **20.986** estabelecimentos no país

- ❖ Cinco estados concentram quase **75%** das empresas de móveis brasileiras:
- ❖ São Paulo (19,2%), Paraná (14,3%), Minas Gerais (14,3%), Santa Catarina (14,0%) e Rio Grande do Sul (12,9%)
- ❖ A participação do Espírito Santo no setor é de **2,1%**



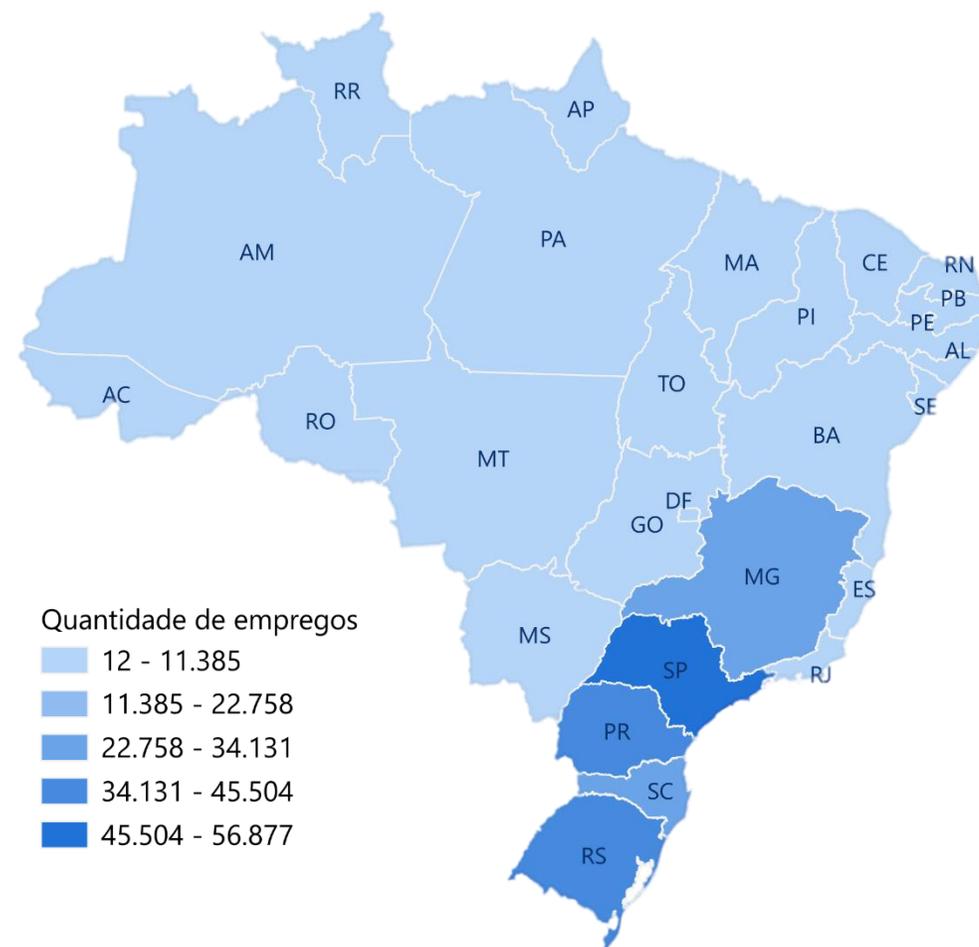
A maioria dos **empregos** do setor de móveis está localizada em **São Paulo**



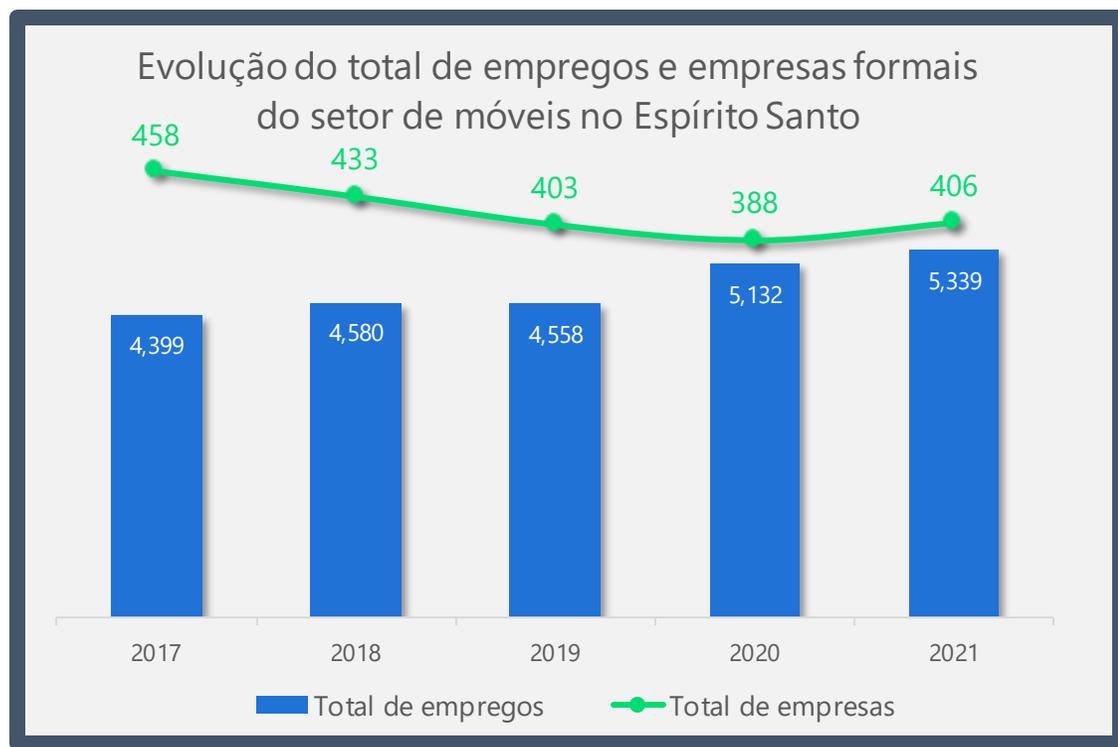
O setor emprega **250.778** trabalhadores formais no país

- ❖ São Paulo (22,7%), Paraná (15,3%), Rio Grande do Sul (15,0%), Minas Gerais (13,4%) e Santa Catarina (12,6%) concentram **79%** dos empregos
- ❖ O Espírito Santo possui **1,9%** das vagas no setor de móveis brasileiro

Referente às CNAEs 31.01-2, 31.02-1, 31.03-9 e 31.04-7.
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria.



No **Espírito Santo** houve **crescimento** da quantidade de empregos e empresas em 2021

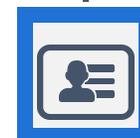


Empresas do setor no ES:

406 estabelecimentos industriais

Varição em relação a 2020:

+4,6%



Empregos do setor no ES:

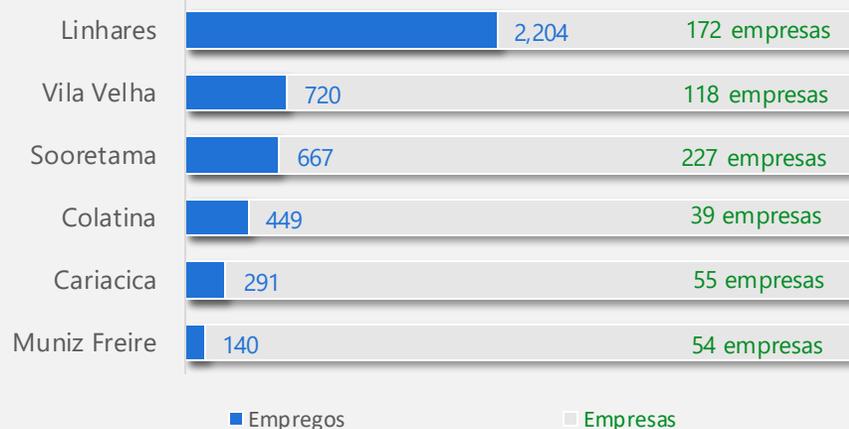
5.339 empregos formais na indústria

Varição em relação a 2020:

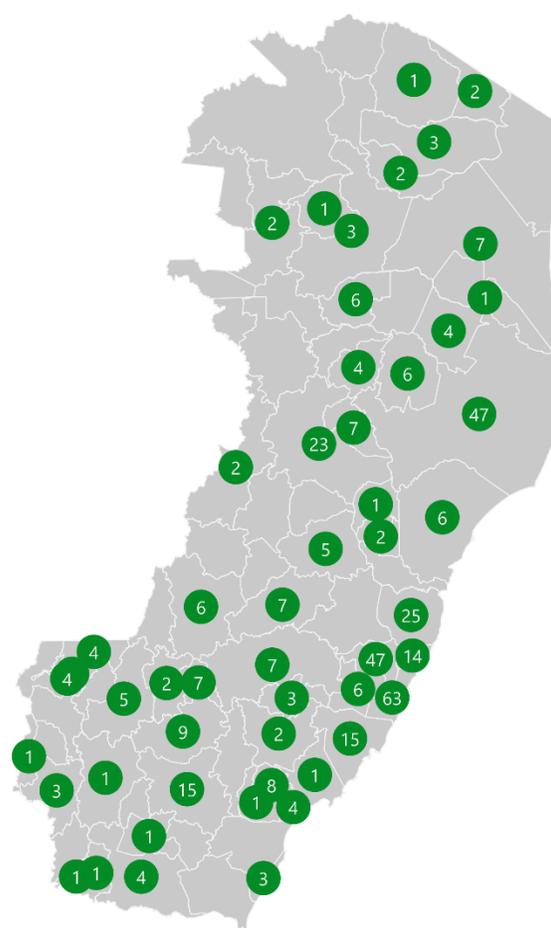
+4,0%

Mais de **dois terços** dos **empregos** no setor de móveis estão distribuídos entre os municípios de Linhares (41,3%), Vila Velha (13,5%) e Sooretama (12,5%)

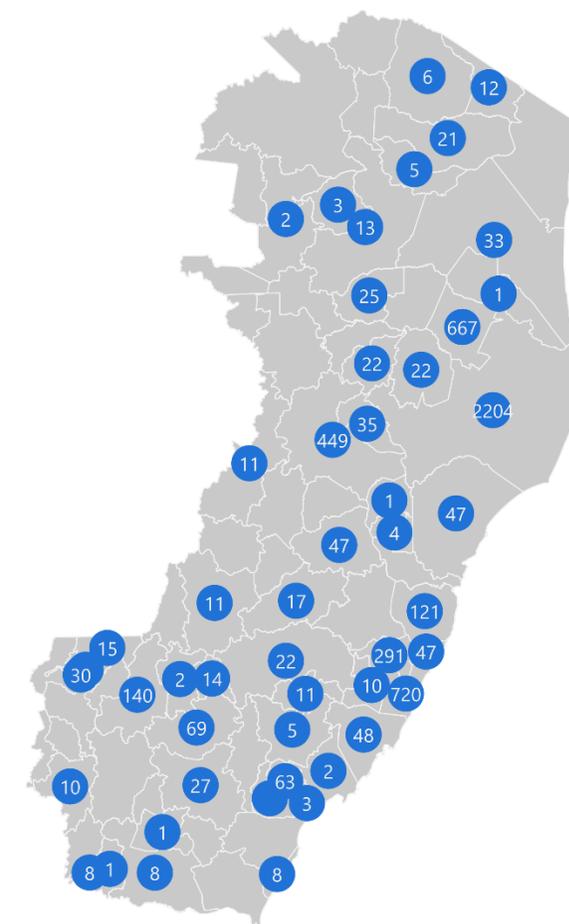
Ranking de municípios com a maior quantidade de empregos do setor de móveis



Empresas

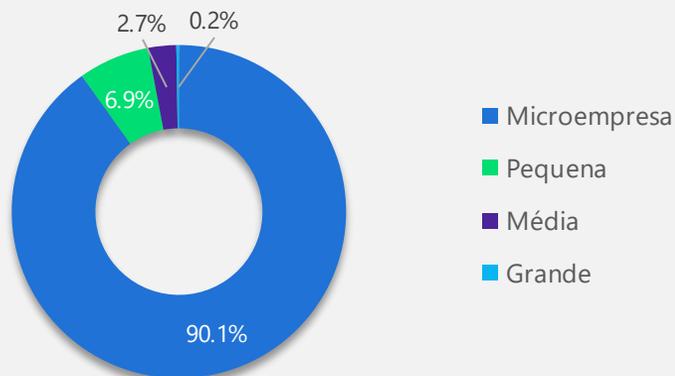


Empregos

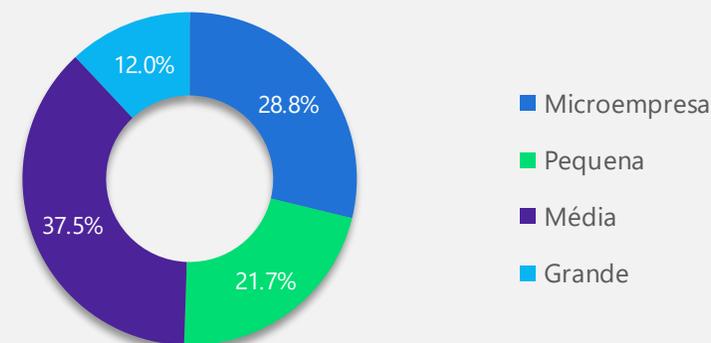


O setor de móveis do Espírito Santo é formado, em sua maioria (90,1%), por **microempresas**

Distribuição de empresas por porte



Distribuição dos empregos por porte da empresa



As microempresas empregam **28,8%** dos funcionários do setor de rochas ornamentais capixaba.
As pequenas e médias empregam **21,7%** e **37,5%**, respectivamente.
A única grande empresa do setor emprega **12,0%** dos trabalhadores do setor.

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Referente às CNAEs 31.01-2, 31.02-1, 31.03-9 e 31.04-7.
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria.

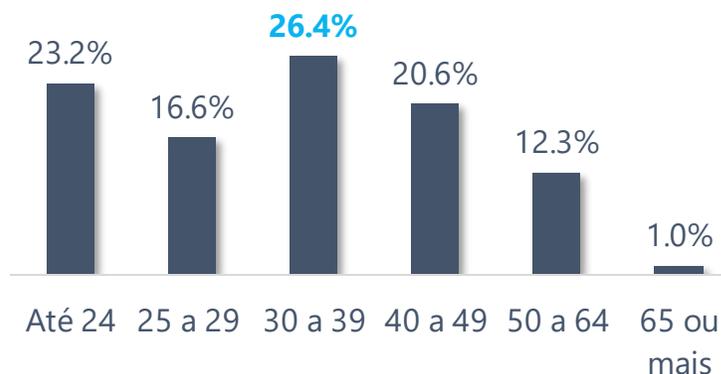
O perfil do trabalhador do setor de móveis no Espírito Santo

Os homens são a maioria dos funcionários do setor, respondendo a **79,1%** do total de trabalhadores



■ Masculino ■ Feminino

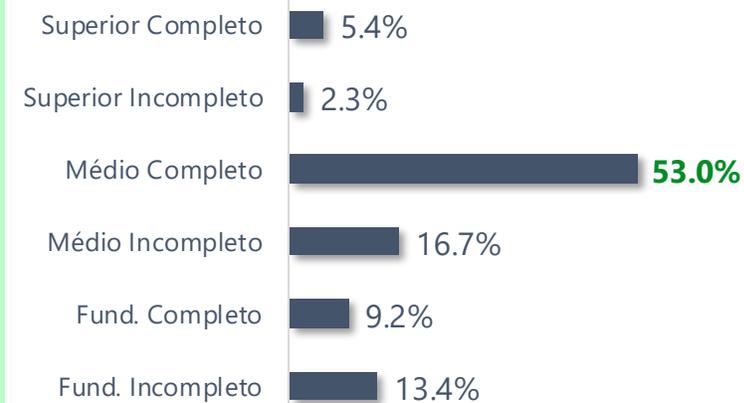
Faixa etária



A maior parte dos trabalhadores possui de **30 a 39 anos**

Total: 5.339 trabalhadores

Escolaridade



A maior parte dos trabalhadores possui o ensino **médio completo**

Total: 5.339 trabalhadores

Alimentador de linha de produção é a ocupação que mais emprega no setor de móveis do ES



R\$ 1.782,11

é o salário médio do trabalhador do setor de móveis no ES [2021]



R\$ 2.425,54

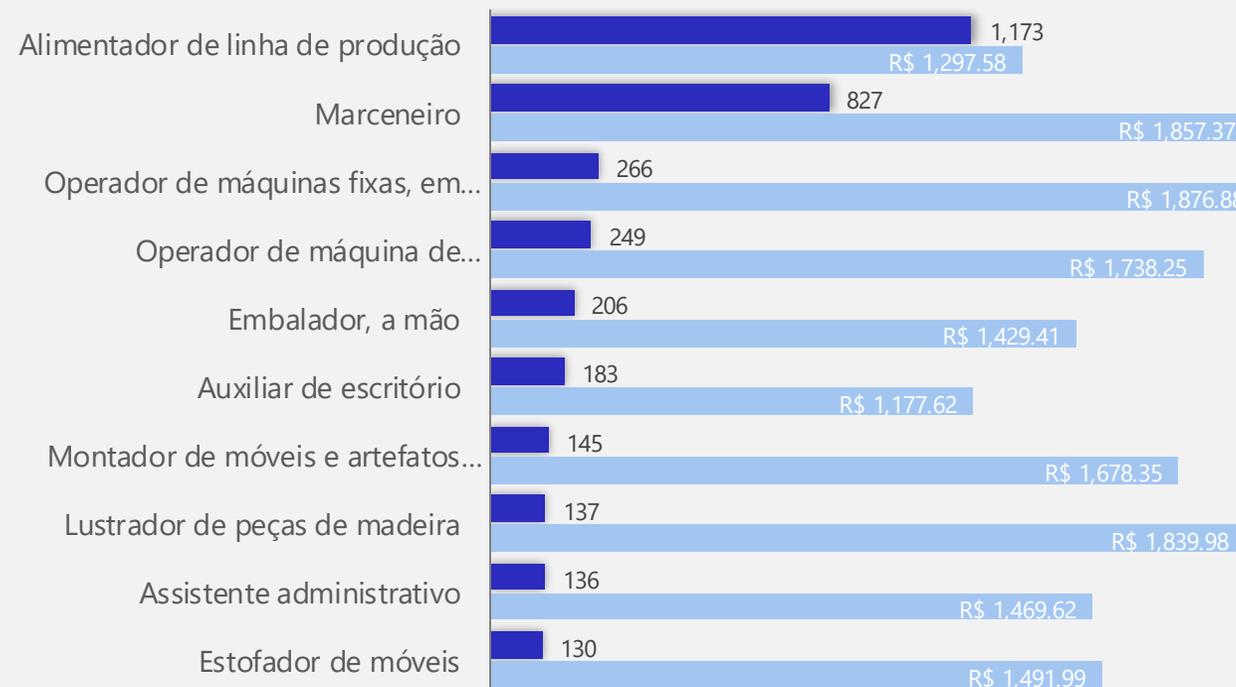
é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES [2021]



R\$ 2.100,49

é a média do salário do trabalhador do setor de móveis no Brasil [2021]

Ranking de ocupações do setor de móveis do ES e remunerações (R\$)





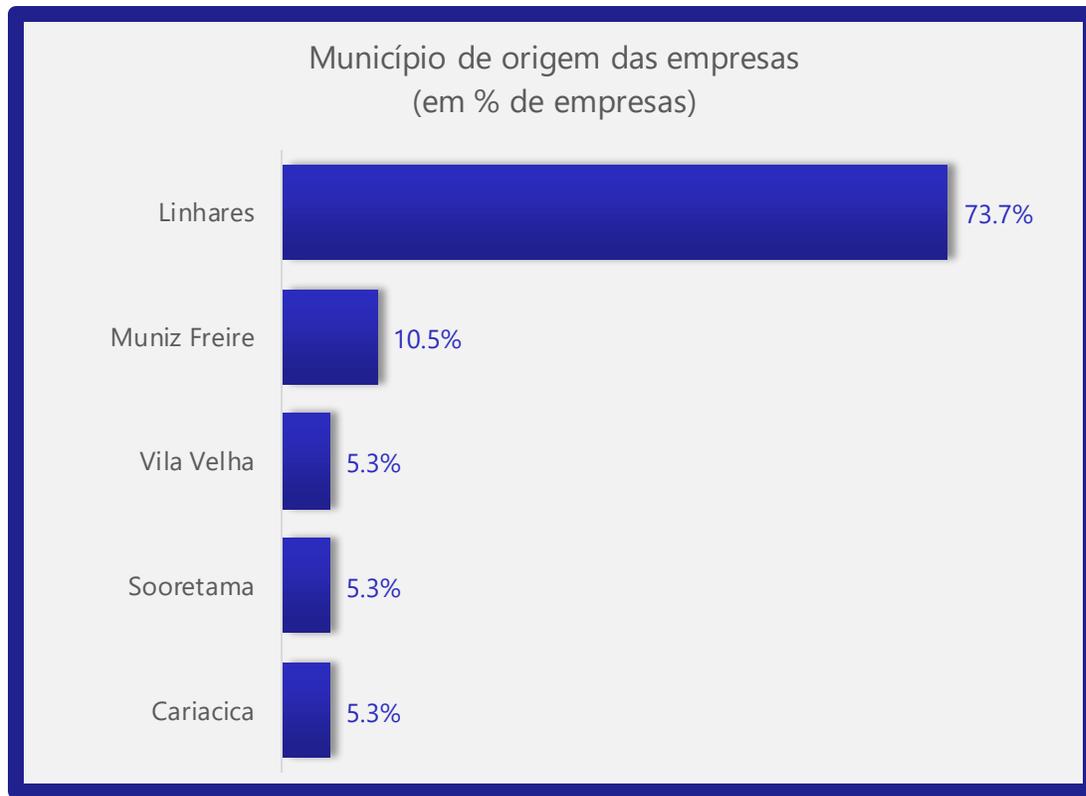
PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Os resultados apresentados a seguir se originam da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/04/2023.



Total respondentes: **19 empresas** do setor de Móveis

Entre as empresas respondentes, **73,7%** estão localizadas em Linhares



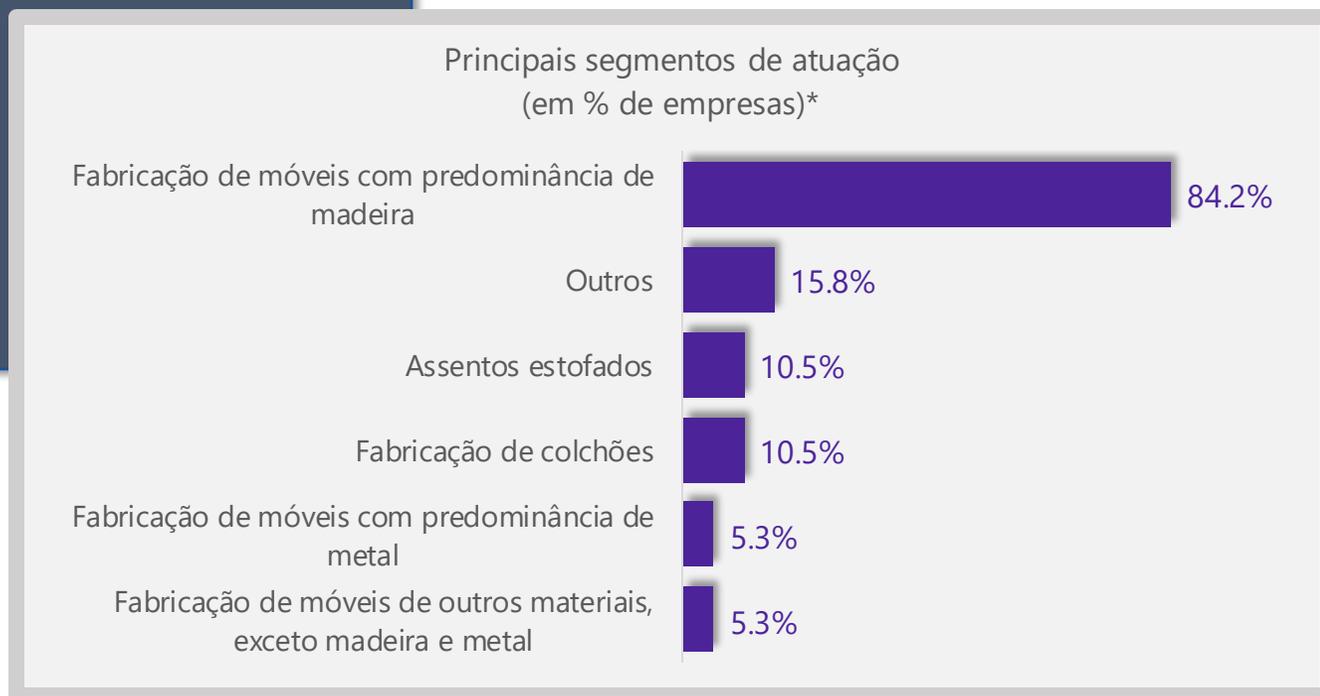
52,6%

das empresas declararam o início das atividades no ES antes do ano 2000.

47,4%

das empresas declararam o início das atividades no ES entre os anos 2000 – 2020.

Fabricação de móveis com predominância de madeira são os principais produtos industrializados para **84,2%** das empresas respondentes



Outros:

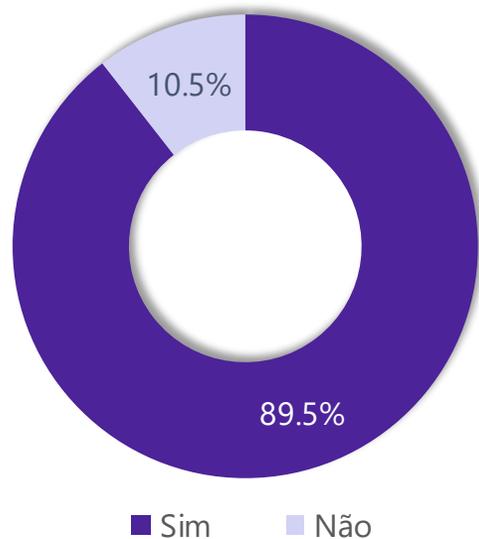
- Serrarias com desdobramento de madeira em bruto
- Serrarias sem desdobramento de madeira em bruto – Resserragem
- Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico
- Conjunto de estofados
- Fabricação de colchões

* Questão com mais de uma opção de resposta

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

As empresas ressaltam a importância das **ações desenvolvidas pelo Sindimol** como forma de promoção da competitividade do setor

Empresas que participam de forma efetiva das ações do setor para promoção da competitividade do setor – (em % de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Principais ações para a promoção da competitividade do setor de Móveis no Espírito Santo:



Participação em **feiras e eventos do setor**



Participação em **projetos e ações** promovidos pelo Sindimol



Utilização dos **benefícios fiscais**



Ampliação da carteira de **clientes e fornecedores**

Principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicados nas empresas - em % de empresas*



89,5%



84,2%



68,4%



63,2%



47,4%



47,4%



42,1%



42,1%

* No questionário apresentado às empresas foram dispostos todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre os quais as empresas podiam assinalar mais de um objetivo.
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

O setor de **varejo** é o principal **destino das vendas** do setor de móveis, tanto no Espírito Santo quanto fora do estado.

Principal destinação das vendas da empresa para o Espírito Santo (em % de empresas)*

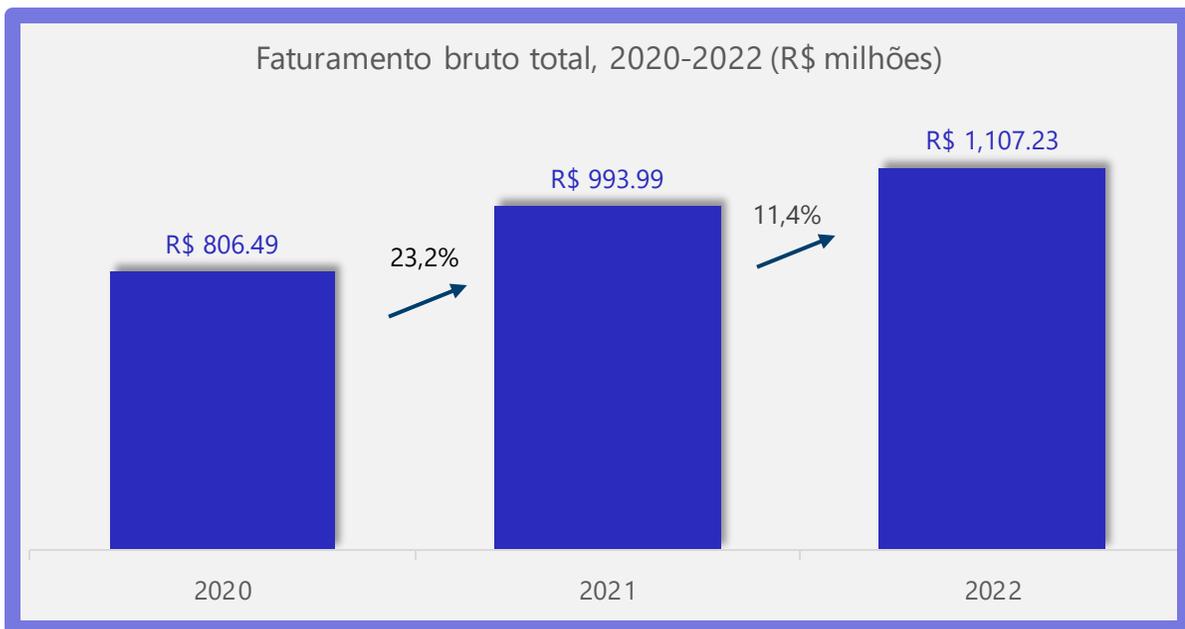


Principal destinação das vendas da empresa para o Outros Estados (em % de empresas)*



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Puxado, entre outros fatores, pela melhoria das condições do mercado, **68%** das empresas respondentes afirmaram que houve **aumento do faturamento** em 2022

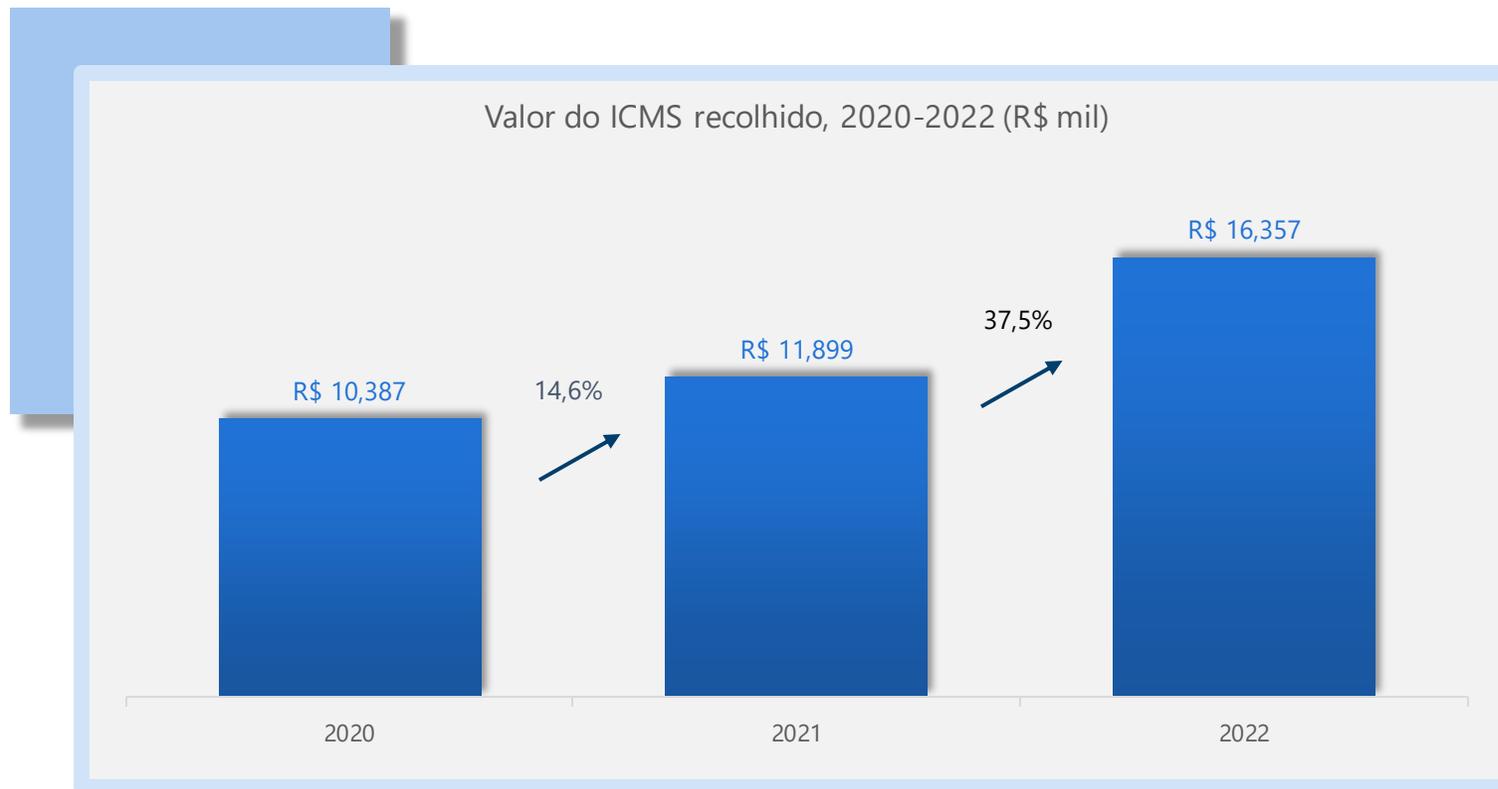


Principais motivos para aumento no faturamento



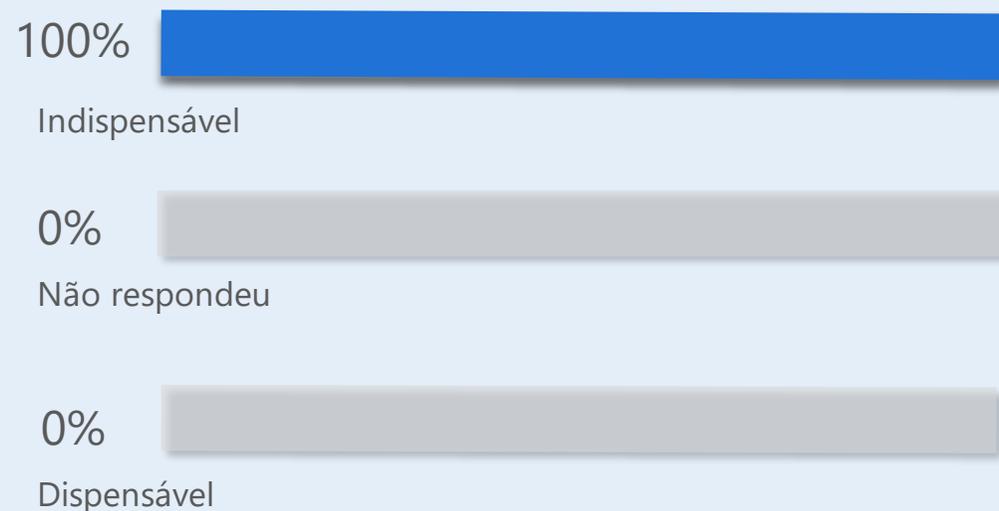
- ❖ Investimento em novos produtos
- ❖ Publicidade
- ❖ Novos clientes
- ❖ Benefício fiscal - Compete

O ICMS recolhido em 2022 pelas empresas respondentes foi de R\$ 16,4 milhões, um aumento de **37,5%** em relação a 2021



100% das empresas respondentes consideram o COMPETE indispensável para a atração de novos investimentos

Nível de importância dos benefícios do COMPETE em termos de atrair ou possibilitar novos investimentos (em % de empresas)



Nível de importância dos benefícios do COMPETE na sobrevivência de seu negócio no período atual (em % de empresas)



As empresas informam que investiram cerca de **R\$ 34 milhões** no ano de 2022

Resultados de investimentos



78,9%

Das empresas respondentes informaram que farão novos **investimentos** para o próximo ano

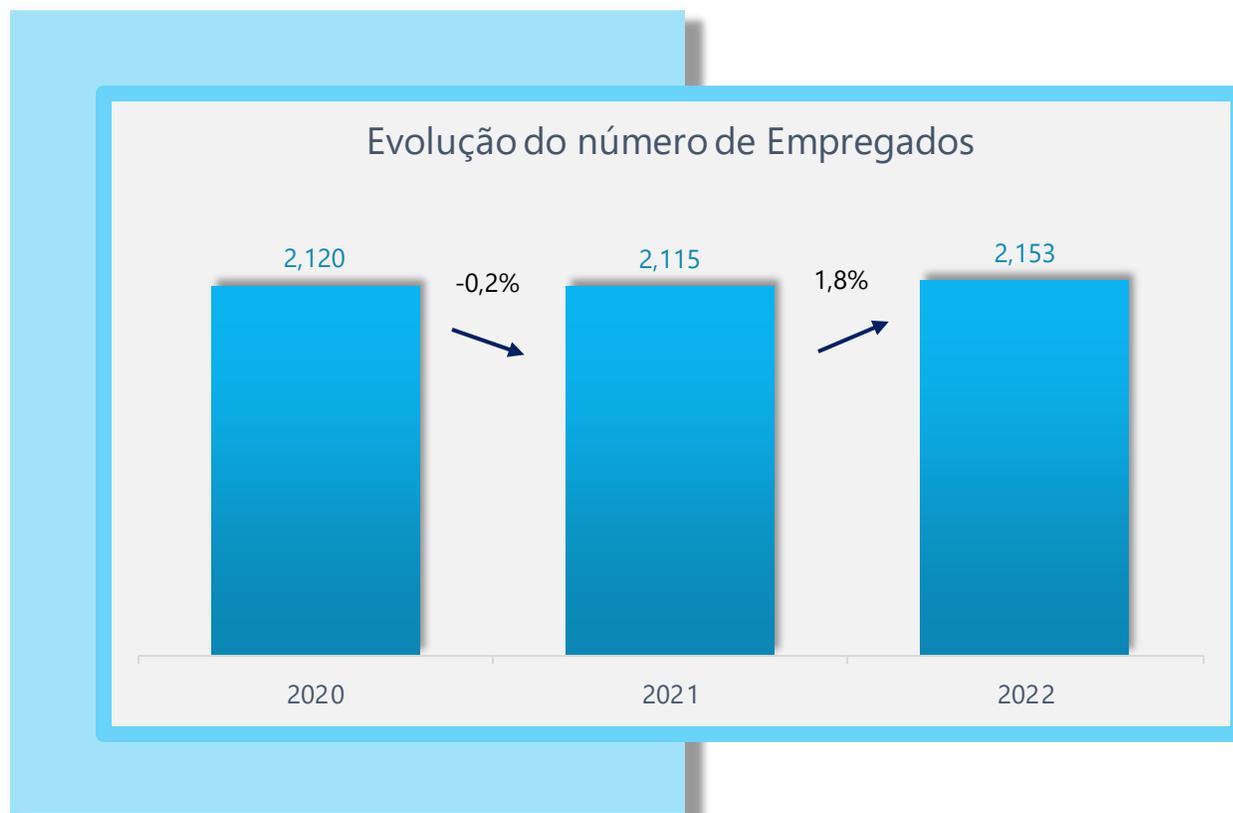


R\$ 3,9 milhões

é o valor estimado de **investimentos em sustentabilidade** realizados no ano de 2022

* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

38 novos postos de trabalho foram gerados pelas empresas respondentes em 2022



58%

das empresas declararam que mantiveram ou aumentaram o número de empregos



63%

das empresas declararam que o nível de escolaridade dos colaboradores é o ensino médio completo

As despesas em T&D apresentaram um aumento de **46,6%**



Entre as principais áreas de treinamento e desenvolvimento que as empresas respondentes mais investiram estão: Treinamentos (78,9%) e Cursos Internos (73,7%).

Despesa com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores, 2020-2022 (R\$ mil)

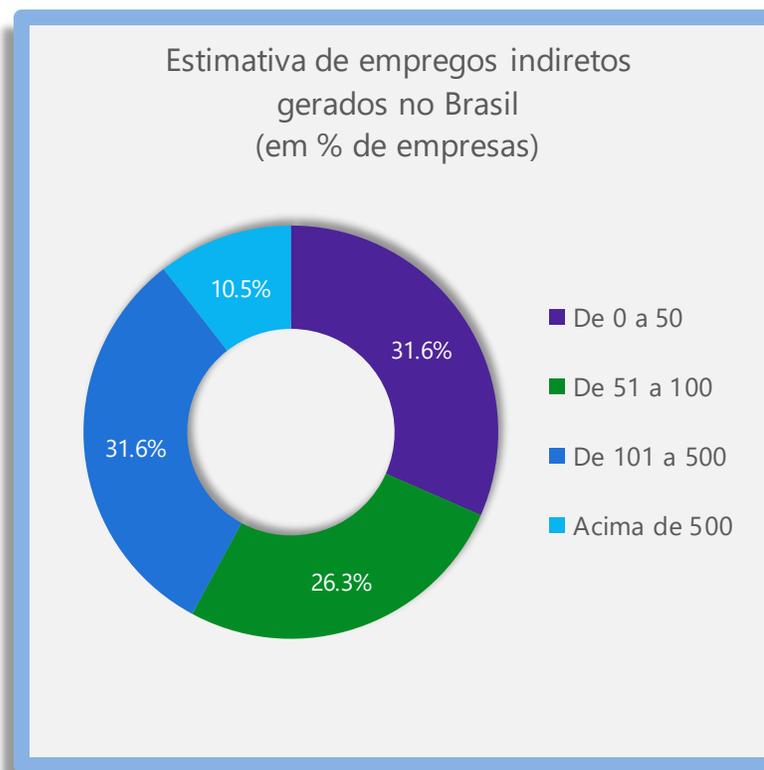
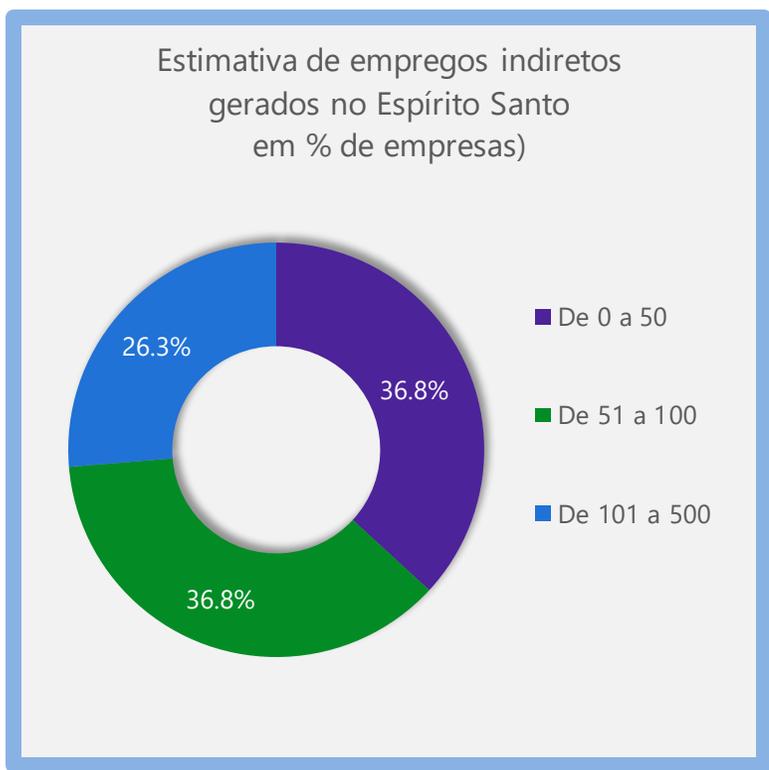


Principais áreas de treinamento e desenvolvimento em que a empresa investiu (em % de empresas)*



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Entre as empresas respondentes, **36,8%** estimaram ter gerado **até 50 empregos indiretos** no Espírito Santo em 2022



Empregos indiretos gerados no Brasil

- ❖ **31,6%** das empresas informaram que estimam ter gerado até 50 empregos indiretos
- ❖ **26,3%** informaram gerar entre 51 a 100 empregos indiretos

As empresas respondentes registraram uma redução de **2,5%** nos investimentos destinados à área de **Saúde e Segurança do Trabalho**



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Cerca de **73,7%** das empresas respondentes informaram que contrataram serviços de **manutenção de máquinas e equipamentos** em 2022

Tipos de serviços que as empresas mais contratam no Espírito Santo (em % de empresas)*



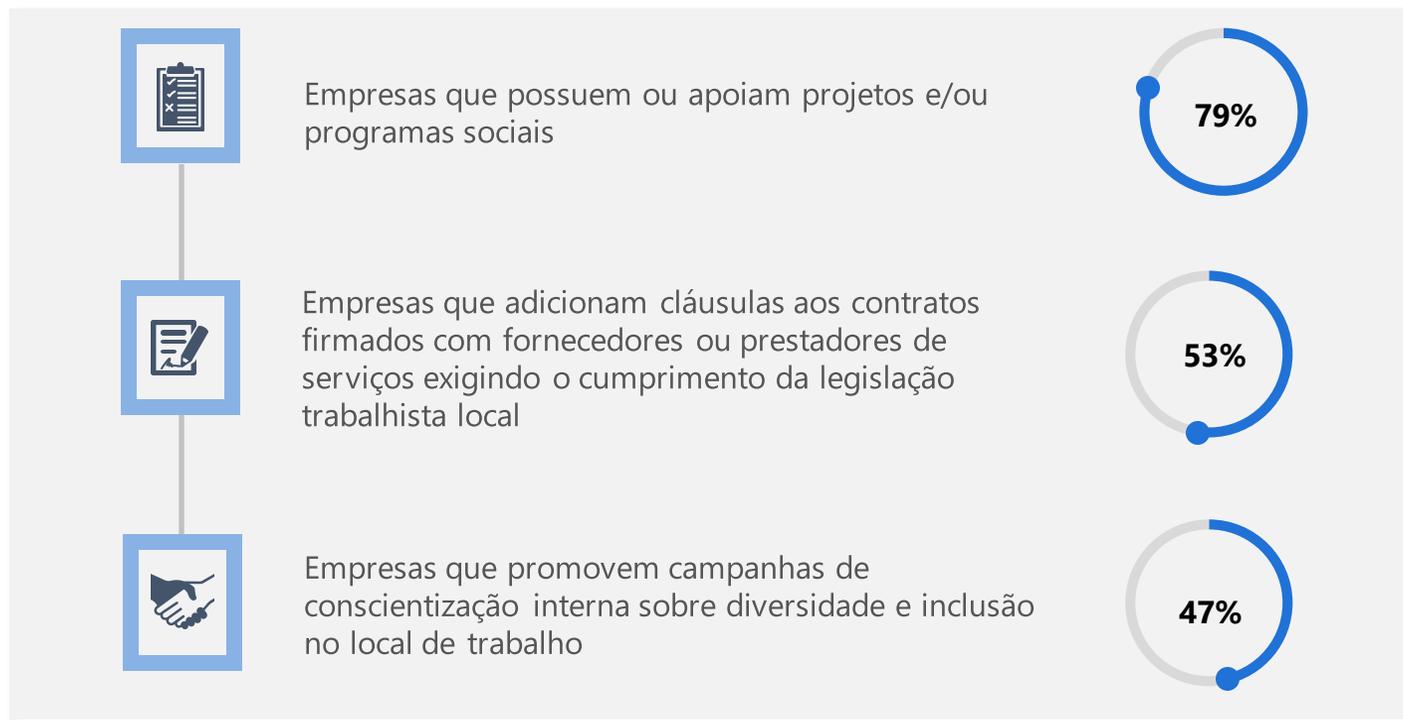
**R\$ 376
milhões**

é o valor estimado* de **compras operacionais** importantes gasto com fornecedores locais no ano de 2022

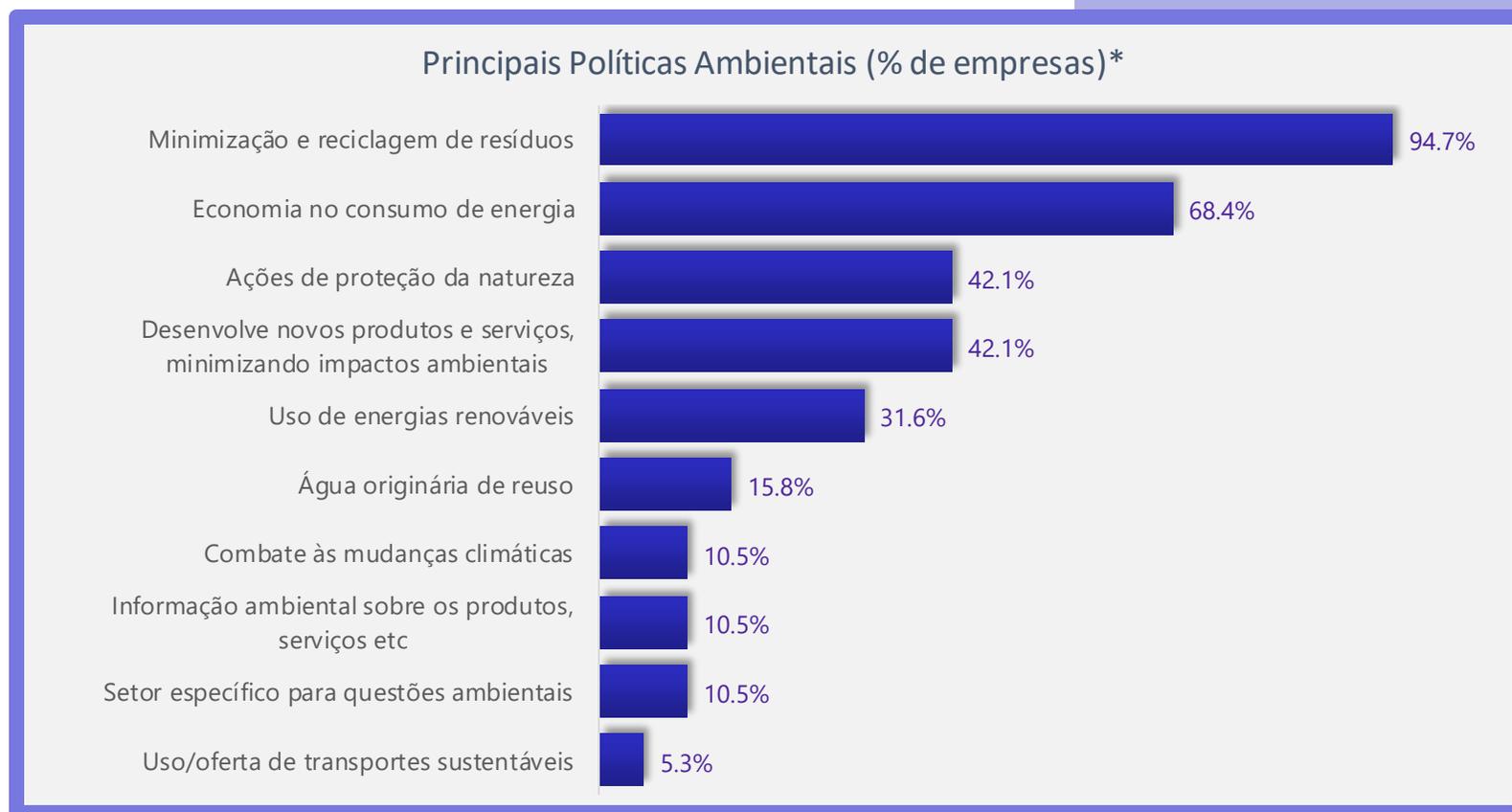
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Entre as empresas respondentes, **79%** apontaram que possuem ou apoiam projetos e/ou programas sociais

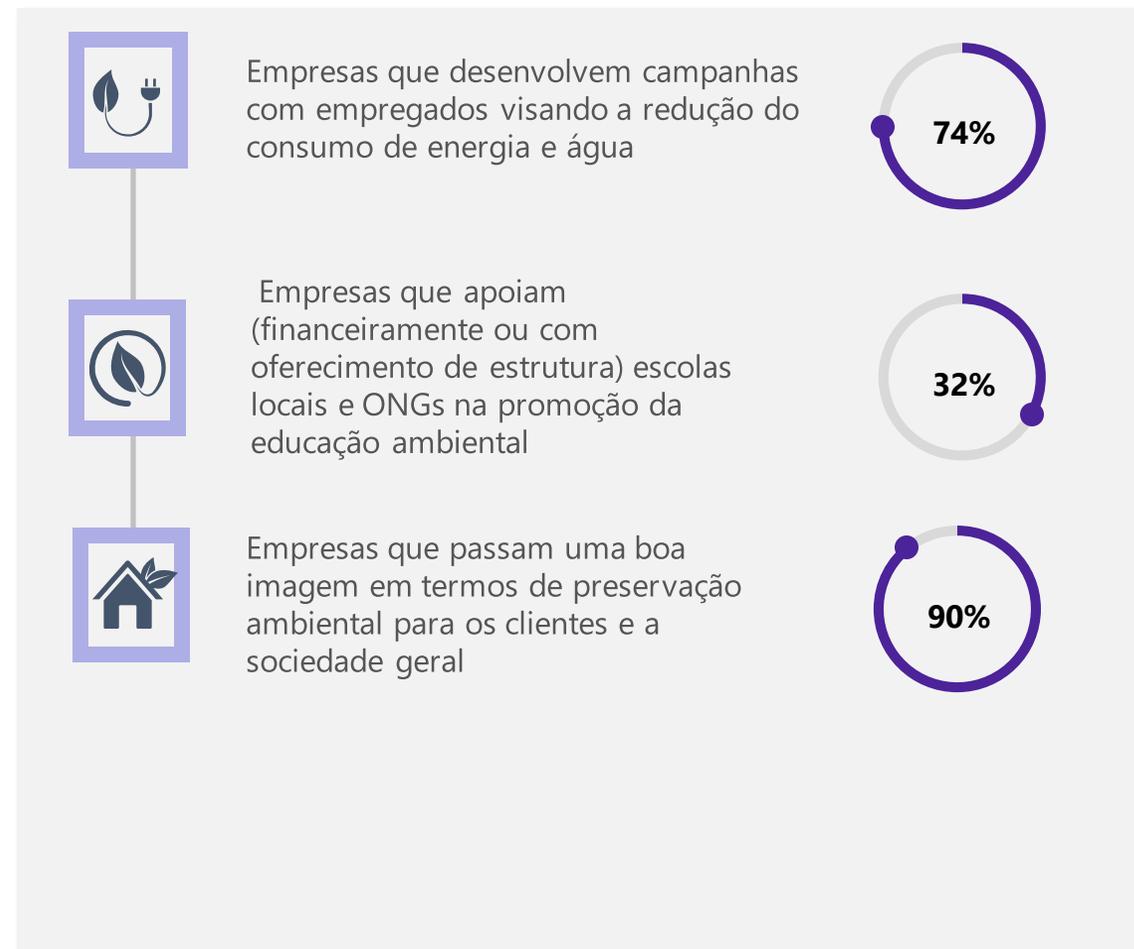
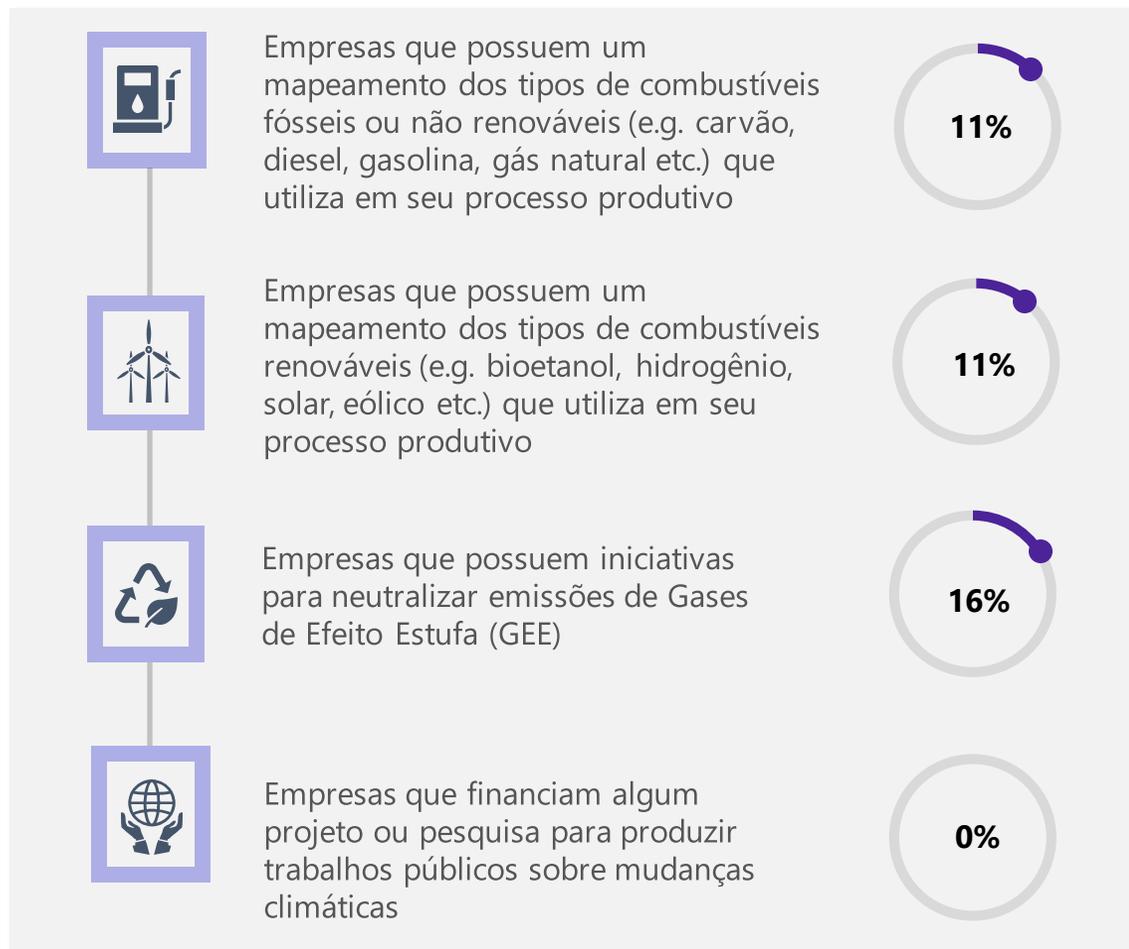
Principais ações de promoção de diversidade e equidade (% de empresas)



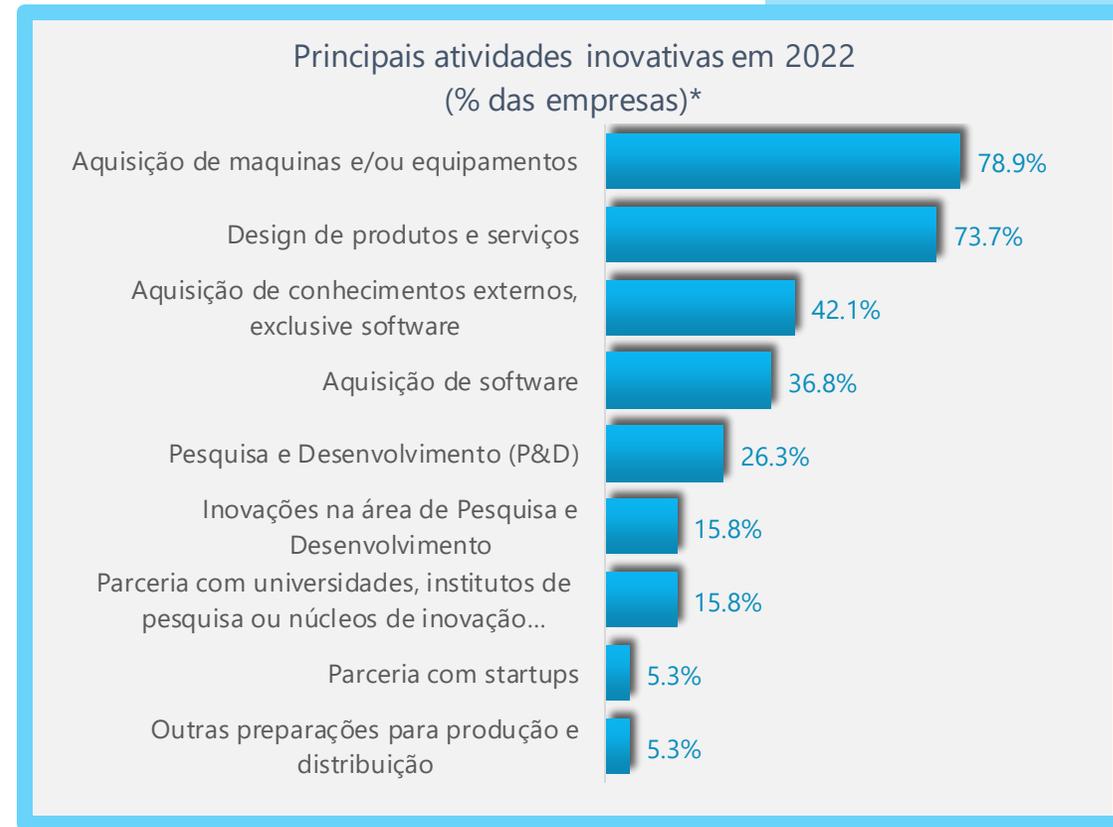
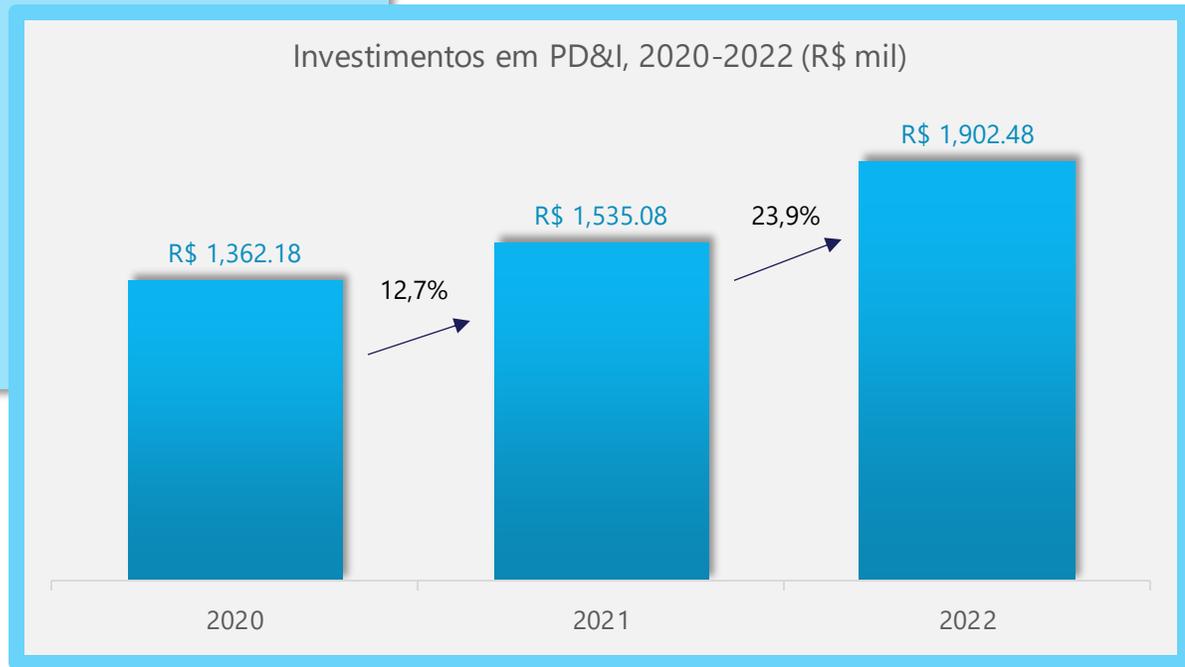
Entre as empresas respondentes, **94,7%** indicaram que a **minimização e reciclagem de resíduos** estavam entre as principais políticas ambientais adotadas



Principais ações de promoção de Sustentabilidade (% de empresas)



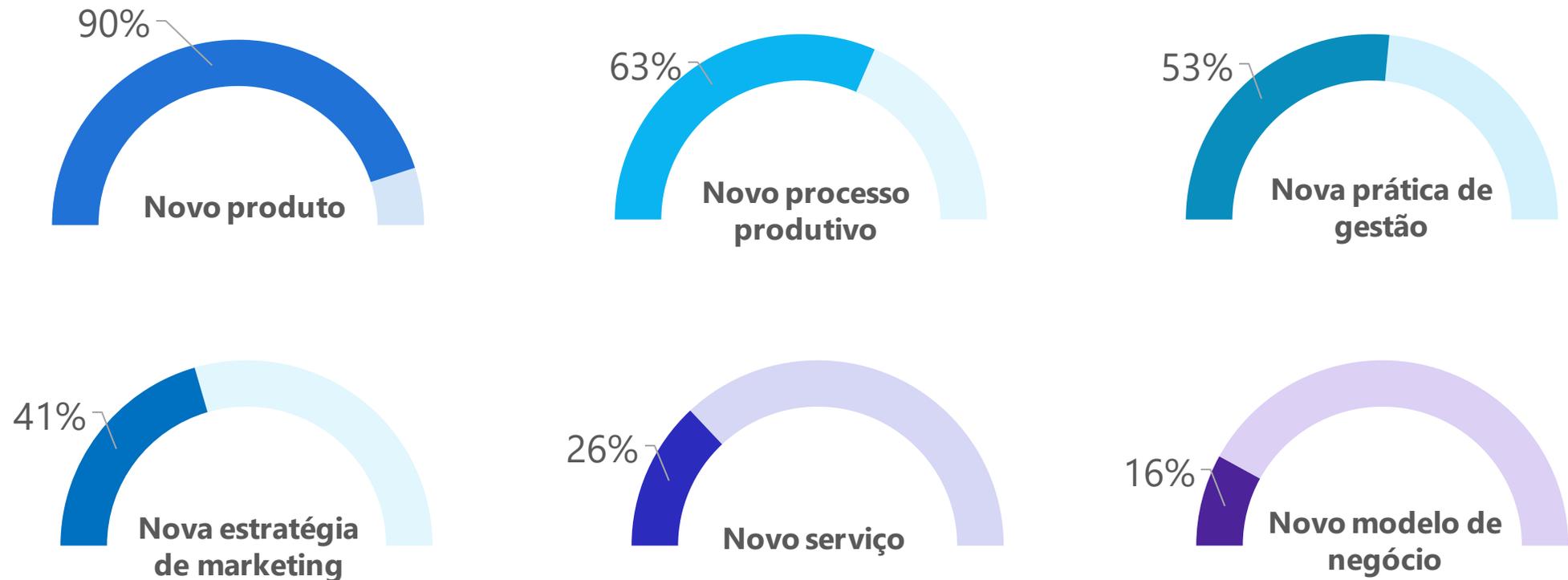
Entre as empresas respondentes, **79%** tinham como uma das principais atividades inovativas a **aquisição de máquinas e equipamentos**



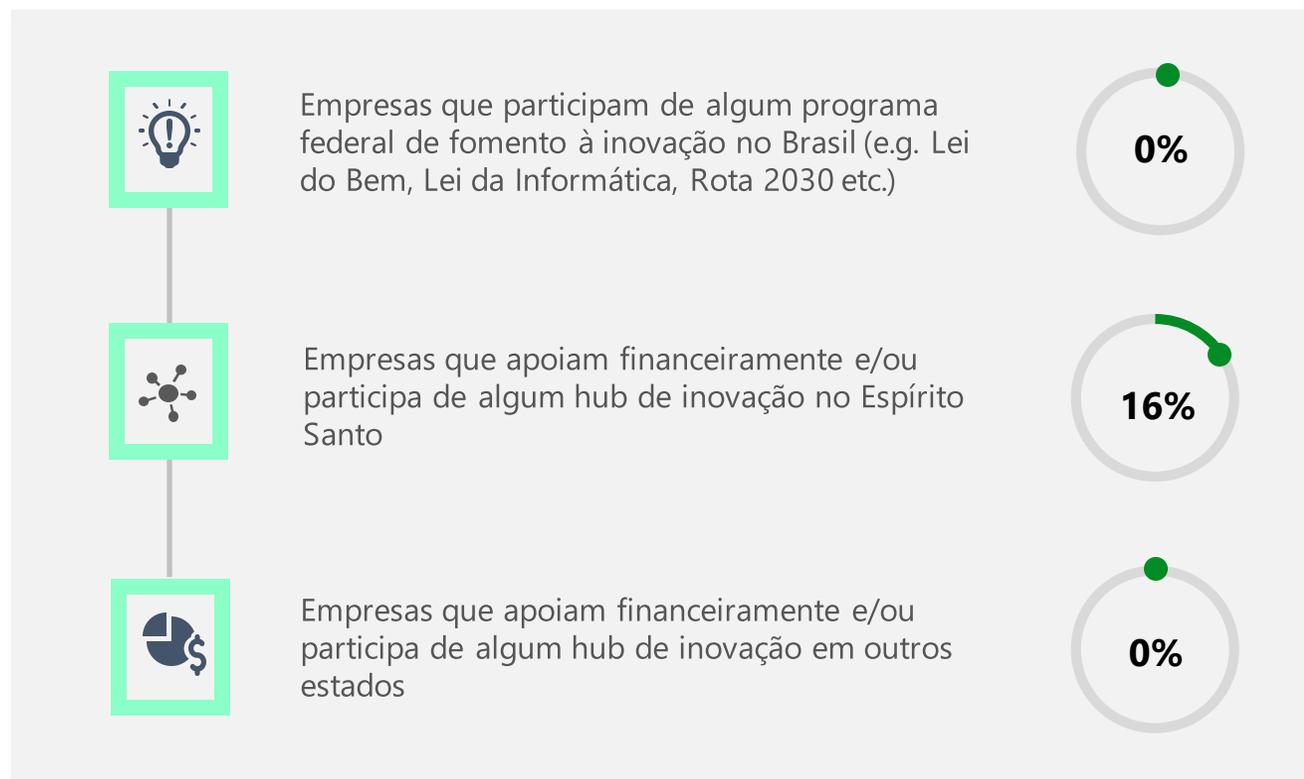
* Questão com mais de uma opção de resposta
 Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Para **90%** das empresas respondentes, o principal tipo de inovação foi o desenvolvimento de **novo produto**

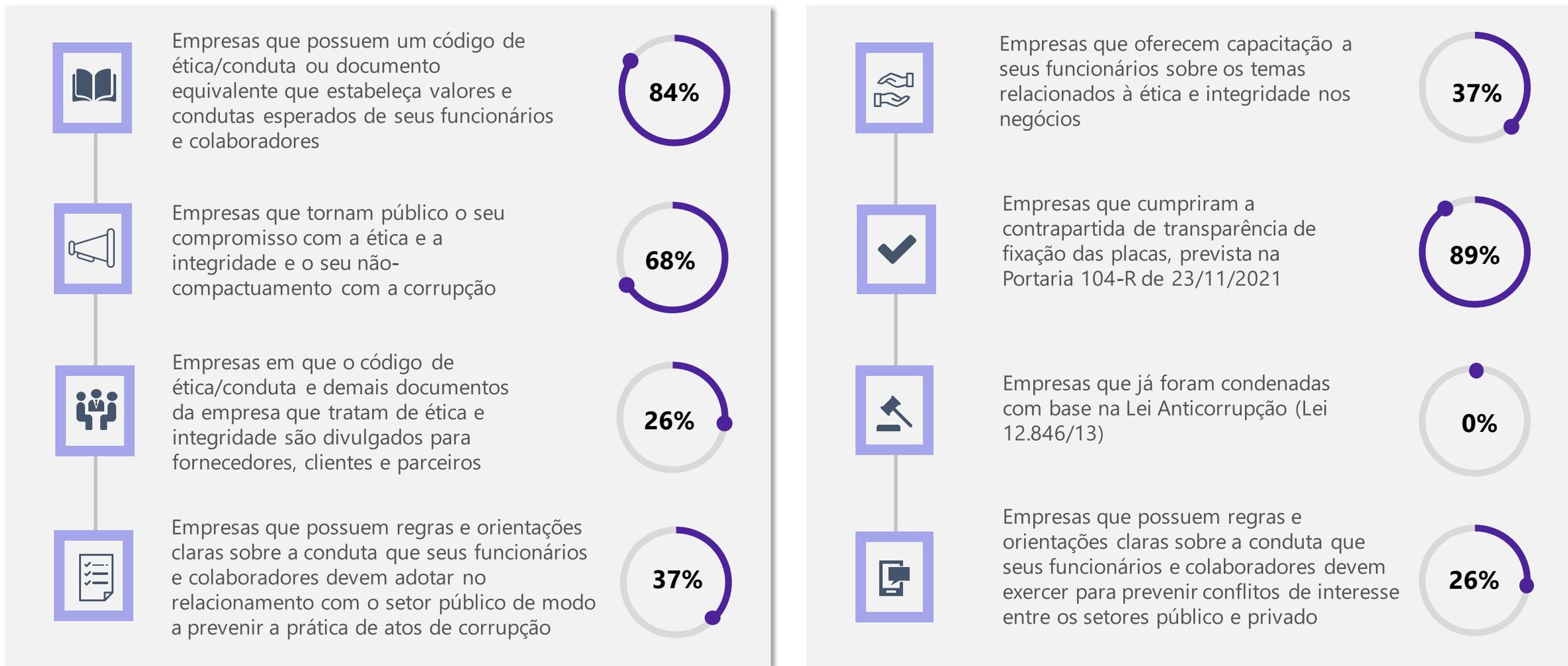
Tipos de inovação desenvolvidos em 2022 (% de empresas)



Principais atividades em Inovação (% de empresas)



Principais ações de promoção de Governança (% de empresas)





CONTRAPARTIDAS PREVISTAS NO CONTRATO

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE MÓVEIS SERIADOS

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

O setor cumpriu o compromisso firmado de manter o número de empregos, inclusive com aumento de 1,8% em 2022 com a geração de 38 novos postos de trabalho dentre as empresas respondentes. Essa elevação dos empregos se deve, principalmente, pelo aumento da demanda de mercado, investimentos em novos produtos com conseqüente aumento da produção pelo setor. De acordo com as informações coletadas na pesquisa aplicada pela Sedes, aproximadamente 58% das empresas signatárias do Compete aumentaram ou mantiveram o número de empregados.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês julho, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O setor cumpriu o compromisso firmado de promover ações de qualificação e formação profissional, através de investimentos na ordem de R\$ 650 mil em treinamentos e cursos internos com objetivo de capacitar as pessoas para contribuir com o desenvolvimento das empresas em 2022, um aumento de 46,6% em relação ao ano anterior. As empresas signatárias investiram cerca de R\$ 5,7 milhões em investimentos com pesquisa e desenvolvimento, principalmente na aquisição de novas máquinas e equipamentos. Também foram realizadas ações em SST com um investimento de 4,6 milhões em 2022. Por fim, constatamos que as empresas signatárias investiram R\$ 3,9 milhões em ações voltadas para a sustentabilidade.

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

O Sindimol inclui mensalmente na sua pauta da assembleia de associados orientações que visam facilitar o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade com as empresas signatárias e está fortemente ciente da necessidade de manter os incentivos para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.



AÇÕES DO SETOR

PLANEJAMENTO SETORIAL ABIMÓVEL

No mês de outubro de 2022, na cidade de Curitiba – PR, o Sindimol participou ativamente da reunião de planejamento setorial da Associação Brasileira do Mobiliário – ABIMÓVEL, ocasião em que foram debatidos assuntos relevantes para o desenvolvimento sustentável das indústrias, além de processos de inovação e elaboração de agendas propositivas encaminhadas aos representantes do setor junto ao poder legislativo nacional, buscando a melhoria do ambiente de negócios e o aumento da competitividade das indústrias moveleiras do Brasil.

CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Em 2022 a diretoria do Sindimol instituiu no sindicato o núcleo de inovação e capacitação, que tem como objetivo principal alinhar demandas das indústrias associadas ao sindicato relativas à melhoria do processo produtivo, além de promover a aproximação das empresas com instituições de ensino profissional e entidades de pesquisa, como Senai, IEL e Findeslab.

ADEQUAÇÃO NR12

O Sindimol, representando as empresas do setor moveleiro, firmou em 2022 parcerias com empresas especializadas para auxiliar as indústrias no cumprimento das exigências contidas na NR12, que trata da adaptação de máquinas e equipamentos para o aumento da segurança durante o uso pelos operadores. Tal ação teve como resultado não apenas o atendimento a aspectos legais, mas principalmente na melhoria do ambiente de trabalho e de redução de riscos de acidentes, resultando ainda em aumento da produtividade e redução de custos decorrentes de ações relacionadas à saúde e segurança do trabalhador.

CURSO OPERADOR DE MÁQUINAS DE MÓVEIS SERIADOS

Em 2022 o Sindimol promoveu a capacitação de colaboradores por meio de mais uma turma de operadores de máquinas utilizadas na produção de móveis em série, projeto iniciado em 2021 que tem como principal característica a parceria com Senai para a customização do treinamento, com a adaptação do conteúdo e aulas práticas nas fábricas, além de aulas teóricas, visando a adaptação do aprendizado ao estágio atual de modernização das empresas de móveis do Espírito Santo.



APOIO AÇÕES DA AFEMOL

Em 2022 as empresas associadas ao Sindimol consolidaram seu apoio aos projetos sociais desenvolvidos pela Associação Feminina do Sindimol – AFEMOL, aportando aproximadamente R\$90mil durante todo ano, contribuindo diretamente para o atendimento de 400 crianças carentes, entre 07 e 14 anos, da região onde está situado o polo moveleiro de Linhares:

- Aulas de dança
- Aulas de natação
- Nutrição complementar
- Aulas de futebol
- Aulas de informática
- Aulas de música
- Atividades educacionais
- Aulas de judô

As ações desenvolvidas pela AFEMOL beneficiaram mais de 5mil crianças em mais de 15 anos de atuação, sendo a ação resultado de uma iniciativa do Sindimol juntamente com as empresas beneficiadas pelo COMPETE-ES como contrapartida aos resultados obtidos pela concessão do incentivo.



VISÃO SUSTENTÁVEL

O **SINDIMOL** utiliza energia proveniente de fontes renováveis (Eólica, Biomassa, PCH e Solar) de baixo impacto ambiental em suas instalações e, conforme informado no Certificado de Energia Renovável, reduziu a emissão de **894 tCO₂** equivalente* de Gases de Efeito Estufa (GEE) em 2022. Essa redução é equivalente a:



Percorrer com um carro médio uma distância equivalente à 3.570.370 km (89,3 voltas em torno da Terra sobre a linha do Equador).



Cultivar por 10 anos, desde o plantio, o equivalente à 14.748 árvores.



Reciclar o equivalente à 309 toneladas de resíduos.



Consumir o equivalente à 382.344 litros de gasolina.



Recarregar o equivalente à 108.730.070 celulares.

*O cálculo de referência utiliza a metodologia internacional do GHG Protocol Corporate Standard e do Intergovernmental Panel on Climate Change - IPCC

observatório da indústria

GERÊNCIA EXECUTIVA DO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  observatoriodaindustria@findes.org.br
 (27) 98818-2897 |   observatoriodaindustriaes |  @Observ_Ind_ES

FINDES





INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 27/10/2023 17:33:25 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por EDMILSON SUPELETE (CIDADÃO)
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO DIGITALIZADO
Conferência: DOCUMENTO CAPTURADO SEM CONFERÊNCIA.

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-KD8THN>